





FISCALIZAÇÃO

Parte da população, principalmente dos bairros mais afastados, depende ainda da mercearia. Se carnes, frutas, verduras e cereais são adquiridos nos supermercados, o pão, alimento sempre presente à nossa mesa, é comprado em mercearias, dando a inexistência de padarias nas redondezas.

Nos conjuntos residenciais, onde geralmente os moradores são atraídos à revelia de qualquer infra-estrutura que possibilite melhorias de vida, qual seja, esgoto, transporte, calçamento, etc., a mercearia, como parte das necessidades desses moradores, torna-se algo vital para eles.

Mas acontece que essas mercearias funcionam improvisadamente, muitas vezes nas próprias casas dos conjuntos, onde o espaço é diminuído e não existe qualquer critério de limpeza que venha a evitar os produtos que vendem.

Por exemplo: existe uma mercearia no Conjunto Castelo Branco I, em frente ao posto Aquários, de propriedade de Sr. Pires, que vende infestado por ratos.

Oportuno seria que os Comandos Sanitários fizessem uma visita às mercearias da cidade para verificar in loco, que não apenas as padarias, bares e lanchonetes necessitam de fiscalização mas principalmente as mercearias que são lugares muito procurados por crianças.

MÃO DE CAL

Há alguns dias, quando esteve em João Pessoa, o paisagista Burle Marx reclamou da mão de cal que se deu nas árvores da cidade provavelmente a pretexto de embelezá-las ainda mais. Apaixonado pelas plantas, Burle não gostou daquelas bermudas brancas e chegou mesmo a pedir que se tratasse de recuperar aquelas que já haviam se submetido a tal suplício.

Que o famoso paisagista fez, Lauro Xavier, o ecólogo ali da esquina, vem tentando há anos sem êxito. Aquelas calças meia-coronha que vestiram nas árvores só podem ter sido oriundas do produto que se vende por motivos que só Freud explica, incomodava-se com a nudez inofensiva das plantas.

Que ninguém tenha dado ouvidos às reclamações de Lauro Xavier não se aceita, mas se compreende. Agora, é de se esperar que, reforçada pela opinião de Marx, a sua ideia seja afinal encampada pelas que decidem sobre os destinos das acácias, flamboyants e mangueiras.

SAÚDE

O trabalho que a Secretaria da Saúde vem fazendo, em todo o Estado, interiorizando o quanto pode a sua ação sanitária, tem conseguido atingir inúmeros municípios da Paraíba, sem que, para isso, eles tenham que apresentar "atestado de filiação partidária", como quis insinuar o deputado Octacílio Queiroz.

Perfeitamente entrosado com as determinações do governador Tarcísio Burty, o secretário Aloysio Pereira, tem recomendado a toda a sua equipe e o maior empenho todas as comunidades, indistintamente.

O que na realidade deve estar preocupando o deputado é o fato de que, exatamente pelo trabalho que a secretaria tem desempenhado, muitas adesões políticas, espontâneas, se verificam no interior. E apenas o reconhecimento de que o Governo decidiu fazer valer o slogan de que "A Paraíba tem Pressa". Mas, o mínimo que se espera é que, em matéria de julgamento, os apressados sempre erram.



Não compreenda Democracia sem imprensa livre e independente, que informe corretamente a opinião pública. Tarcísio Burty

O PREÇO DA ABSTINÊNCIA

O movimento das donas de casa para forçar a baixa de preço da carne, iniciado em Prata e em seguida deflagrado em Curitiba, Rio e Recife, apresenta, desta vez, um estímulo bem mais expressivo que a alta dos preços - o apoio declarado da autoridade, conforme se conclui do convite feito pelo Ministro Delfim Netto à Presidente do Instituto Superior de Cultura Feminina para solicitar a sua colaboração no boicote da carne.

Ao receber a convocação do Ministro, a própria líder desse movimento confessa-se surpresa, chegando a supor que o telefonema não passasse de trote. A verdade, entretanto, é que D. Cléo, sentada à mesa do Ministro e das autoridades de Abastecimento e Preços, recebia a missão de colaborar com o Governo no combate efetivo contra o aumento exagerado dos preços dos gêneros alimentícios. Até ideias o Ministro pediu-lhe.

Esta, segundo o noticiário, é a última arma de que dispõem as autoridades para combater a alta do custo de vida. E a mesma senhora afirma, de boa fé, que "se as donas de casa não ajudarem o Dr. Delfim, ele não pode fazer nada".

Nós, então, é que teremos de fazer, embora não seja novidade num Nordeste que perde peso a cada ano, e onde já se constata, cientificamente, a deformação do tipo físico com a diminuição dos braços, das pernas e a degradação da estatura. O nordestino está diminuindo de tamanho, é o que registrou, de forma contundente, um comunicado recente da área científica.

Há vinte anos, a calcular pelo recenseamento da época, a carne produzida pela Paraíba era suficiente apenas para 1 milhão e 800 gramas anuais por consumidor, quando o rebanho bovino disputava uma das melhores posições relativas na região. Agora, com o declínio da pecuária e o aumento expressivo da população, torna-se impraticável a identificação de qualquer cota. Quem compra um quilô está levando para casa a cota anual do vizinho e deve integrar os dez por cento a quanto chega o estrato social com acesso ao produto.

Vê-se, portanto, que não somente agora mas com um saldo acumulado de duas ou mais décadas, o nordestino já vem colaborando pensosamente na campanha que, com lowável solicitude, a Presidente da Cultura Feminina acaba de encetar. Apesar dessa longa colaboração, não somente quanto à carne mas com o leite e todos os proteicos, ainda, não se teve notícia que alguma vez a carne chegasse a cair de preço. Morrem 10 crianças em 100 até um ano de idade, crescem os índices de incidência e de reincidência tuberculosa, o nordestino cai de peso e de tamanho, tudo isso num esforço mórdo para que os preços baixem por falta de consumo.

Cada cabeça, um mundo. Há pouco mais de um ano uma autoridade ministerial do governo passado lamentava que a corrida à exportação levasse os criadores a deflagrar a matança sem limite do contingente de matrizes do rebanho nacional. Já não eram os bois erados que iam ao holocausto de produzir dúzias para o país, mas os espécimes produtores, as matrizes.

É possível que o retraimento da procura pressione a baixa de preço da oferta. E uma lei clássica. Mas no caso da carne, com o sistema atual de frigoríficos, não é difícil que o filé que hoje deixamos de comprar verde e fresco, tenhamos de comprá-lo enlatado no dia seguinte. Que o dinheiro que deixou de cair na tarimba das nossas feiras vá pingar na receita dos fabricantes de salischas e Kituts.

A UNIAO - Diretor Presidente: Nathanael Alves; Diretor Técnico: Gonzaga Rodrigues; Diretor Administrativo: Elvino Campos de Araújo; Diretor Comercial: Francisco Figueiredo; Editor: Agnaldo Almeida; Redação: Rua João Alberto, 384 - Fone: 221-1463 e 221-2277; Administração e Oficinas: Distrito Industrial, Km. 09 BR-101 - Fone: 221-1220 - Caixa Postal: 321 - Caixa 80226-80 - CURSOS: Companhia Grande - Rua Teixeira de Freitas, 520 - Ed. Jabon - Fone: 321-3786 - Caceres: Rua Pr. José Tomaz, 19 - Fone: 351-1574 - Fátima: Travessa Solina de Lencina - S/N - Fone: 421-2289 - Guarabira: Praça João Pessoa, 37 - Fone: 421-3219 - Itaporanga: Rua Getúlio Vargas, S/N - Colégio do Rocha - Rua Manoel Pedro, 574.

Esvaziamento

Parece geral o comentário dos apreciadores de melhor estófo acerca da inoperante que esvazia os programas ou cartas de princípios até agora divulgados pelos novos Partidos.

Uma fuga aos imperativos do momento nacional na verdade atrecedora e que não pode ser debitada à escassez de inteligência e até de civismo no espírito dos formuladores desses insulsos cartapéis. Valor intelectual sobre em Ulisses Guimarães, José Sarney, Golbery de Castro e Castro e outros turunas metidos na responsabilidade propeudética de gritando espalhar por toda parte as super-excelências das siglas partidárias. De modo que as reservas mentais, os hitos e o tom ritencioso e lavado de agressividade que recobrem, como de um manto, a principiologia rarefeita dos códices de ação partidária dados à estampa até agora devem ser atribuídos a miúdos retraimentos de logística eleitoreira.

Dois jornalistas notáveis e da velha guarda se ocuparam ultimamente dessa vacuidade: Austrégio de Ataíde e Severino Ramos. E agora Afílio Ponzi, de regresso de suas andanças no estrangeiro com posto de escuta no Rio de Janeiro, confidencia num bilhete apressado ao amigo: "Os ligeiros papos que mantenho com políticos dos melhores no tableiro atual deixam entrever que a sobrevivência eleitoral é tarefa mais próxima e urgente que a

remoção da fome e da miséria, tanto maior geratriz da criminalidade quanto mais densa é a população urbana".

Desabafo que diz tudo, espelha toda verdade. Enquanto isso portuário do M. da Fazenda estuma os órgãos da Fazenda Federal para duplicar de 50% a arrecadação dos tributos neste ano de 1980.

E outro pau-mandado confessa candidamente pela TV, que por equívoco emitiu-se muito mais papel-moeda além da quota programada, de modo que no momento se empenham as autoridades monetárias em detectar o excesso e recolher para incineração. Como se não encarnasse esse ligeiro engano gravíssimo atentado contra a ordem econômica.

E os Partidos em embrião fingem que nada vêem. Adotam a política do avestruz enfiando a cabeça na areia enquanto passa a tempestade.

• Osias Gomes

As emoções coletivas

A morte de uma criança que atravessa a rua e recebe um tiro policial na cabeça tem um inexplicável gosto de tragédia mais que o desabrigo de dez mil crianças iguais, atingidas pelas trombas d'água. As tragédias coletivas comovem menos que o drama de uma única pessoa.

O sofrimento individual comove até os que padecem um sofrimento igual, enquanto os padecimentos coletivos não atraem a mesma solidariedade. Parece que como todos sofrem, não causa espécie o fato de uns sofrerem um pouco mais.

O governo arca praticamente sozinho com os efeitos das tragédias coletivas. Apenas umas poucas organizações privadas, geralmente religiosas ou para-religiosas, prestam algum socorro nesses casos, ficando o Estado com a responsabilidade maior de amparar, abrigar, alimentar, vacinar e realocar as vítimas.

Se, por exemplo, uma única pessoa consegue chamar a atenção para sua angústia individual ela tem mais probabilidade de comover a mas-

sa que o contrário. A massa se comove facilmente com o caso sem ao menos lembrar-se que ela própria é a vítima daquilo.

O exemplo contrário seria o de uma enchente malar, na madrugada dos inocentes, dez, vinte ou trinta meninos. Os pais chorariam, haveria um enterro concorrido, mas, no final os acompanhantes receberiam aquilo como um designio de Deus.

Pode ser um designio de Deus que todos sofram e não se comovam com o sofrimento em escala global, mas pode haver igualmente aí uma demonstração sociológica extremamente grave. As pessoas não percebem que as grandes inundações podem resultar dos grandes desmatamentos, que as enchentes assassinas são o fruto de barragens imensas tapando a passagem natural das águas, enfim, que o sofrimento do homem não é nada mais, nada menos, que uma criação humana, tão inteligente em recriar as coisas e tão burro em não prever as consequências.

Os sofrimentos coletivos não emocionam porque todos

sofrem. Todos são mais ou menos parte daquilo que acontece de nefasto. Assim, é mentalmente mais cômodo comover-se com a criança morta do que revoltar-se com a violência generalizada. É menos problemático revoltar-se com o policial que baleia uma criança que com o governo que deixa alastrar-se ao longo das ribeiras milhares e milhares de mocambos.

Quando o coletivo transfere sua revolta para um policial está inconscientemente manifestando seu desagrado ao sistema. Até que o coletivo venha a perceber isso, no entanto, a morte fará o que quiser e não será nunca analisada sob o ponto de vista da totalidade humana.

O policial que atira no marginal em fuga numa avenida movimentada está atirando, na realidade, na multidão sem alvo determinado. Por que ele faz isso é questão de novas análises, já que, fardado ou não, ele também faz parte dos que sofrem.

• Nathanael Alves

3º mundo em Moscou

O SR. João Havelange, titular da FIFA, feita a visita oficial e de cortesia, sai do gabinete do Planalto e anuncia aos repórteres a decisão do presidente João Figueiredo: o Brasil vai comparecer às olimpíadas de Moscou.

Um ato normal, de tranquila observância à agenda do comitê olímpico internacional. Se a festa está marcada para julho em Moscou, se a escolha coube à União Soviética, não há razão para que o Brasil, membro da comunidade esportiva, se omita das competições helênicas naquele país da neve.

A decisão presidencial é coerente, democrática e esportiva porque vem em encontro do atletismo nacional, do espírito sadio da juventude tão aberta a eventos desse gênero com países vizinhos, dos Estados Unidos, no Caribe, na velha Europa, no Japão, no contexto do 3º mundo de que faz parte com Ásia e África.

Justamente por seu prestígio latino-americano, inte-

grante de uma comunidade mais nova e fraterna, o Brasil se mantém cioso das regras de auto-determinação e, por sua própria índole histórica, não aprova qualquer ingerência de uma nação contra outra, no caso específico e apregoadado de uma potência como a Rússia versus o Afeganistão religioso e desarmado.

Mas toda política tem suas razões. A Rússia justifica seu ato como assistência ao povo afegão atendendo apelo dos responsáveis pelo destino dessa área muçulmana que estaria exposta a uma situação geográfica incômoda - de um lado coibiças de nações vizinhas e do outro vindas do Golfo Pérsico.

Externando-se contrário aos jogos olímpicos em Moscou pela chamada beligerância russa contra o povo de Cabul, o presidente Carter deviou para si, até certo ponto, as atenções de alguns países, embora o senador Ted Kennedy, candidato como ele às eleições deste ano, veja nisso apenas demagogia do seu

competidor que, a seu ver, aspira retornar à Casa Branca sem nenhuma mensagem concreta em função dos States.

Enquanto isto, a Inglaterra (um país prático) calcula os prejuízos que terá ausentando-se dos jogos de Moscou por cortesia com o boicote sugerido em Washington. O comitê olímpico deu-lhe um prazo de quinze dias para rever sua posição ou confirmar sua desistência, jogando fora neste caso 400 mil libras (40 milhões de cruzeiros). Outros governos despertam também para a realidade do fato: Carter e as olimpíadas.

Como sentimento esportivo não se mistura com política, o Brasil e as demais nações do 3º mundo optaram pelo bom senso: amizade com a democracia norte-americana e presença em julho na democracia olímpica de Moscou.

• Wilson Madruga

Do Leitor

SR. EDITOR

INFLAÇÃO

O Estado da Paraíba, a exemplo dos demais de nossa sofrida Federação, face à inflação existente no país, tem aumentado a sua arrecadação, sem precisar de se valer de arrocho fiscal e outras práticas pouco recomendáveis. Entre nós, outro fator decisivo foi o considerável aumento de Agentes Fiscais, o que tem contribuído para evitar a evasão de rendas públicas.

Tracei o quadro acima, Sr. Editor, para demonstrar que o Governador Burty, diante da atual situação financeira de nosso Estado, tem condições de cumprir com a sua palavra, dando o funcionalismo público substancial aumento de vencimentos, agora em março.

A atual Administração ainda não demorou para grandes realizações, o que não a impede de se tomar das más profícias, desde que vença as constantes crises em que se tem envolvido e olhe para setores, como o humano, tão carente, mas que sabe ser grato!

Finalizando, expresse, como modesto barnabé Estadual, minha confiança nas promessas de nosso governo, daí por que fico no aguardo da concretização das mesmas.

Respeitosamente, Renan Couto, Vigário Sarilém, 131, Nesta - 58 000.

EXPLORAÇÃO

Tenho em mãos e na frente dos olhos a entrevista que a religiosa Maria Ana, concedeu ao Correio da Paraíba, em 31/01/80, rebatendo insinuações de que a igreja explora os camponeses em sua atividade de Nossa Senhora do Livramento.

A irmã Maria Ana, (um rosto muito bonito) me convenceu de que a igreja não tem latifúndio. Trata-se apenas de uma propriedade pequena. Até aí estou de acordo com a argumentação. Mas, a taxa de Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) cobrada mensalmente aos moradores pela casa, acrescida de outra taxa menor (palavras de própria irmã) está irregular.

Pelo "Estatuto da Terra" sancionado no governo Castelo Branco, todo morador tem direito de 2 hectares para plantar o que bem quiser, sem pagar nada ao proprietário. O "Estatuto da Terra" não exclui desobrigação os bens imóveis da igreja. Para a lei todos são iguais, tanto faz o usineiro Aguiar, o Veloso Borges como o Sr. Cebeipo D. José Maria Pires, todos são proprietários e ali está no "livrinho".

Fico insensivelmente grato, se vir publicada esta carta, no matutino dirigido pelo ilustre jornalista.

Atenciosamente (JAIME LEÃO) Rua Dr. Pedroza 670 Santa Rita-Pb.

A UNIAO abre espaço às opiniões, sugestões e pleiteios, que, através do seu leitor, quer expressar publicamente, sejam dirigidas ao Governo, aos seus serviços ou à comunidade. É uma oportunidade de participação de quem exerce o próprio leitor. Todos os pleiteios e reclamações dirigidos aos serviços do Governo, na esfera estadual, terão uma resposta ou uma justificativa dos órgãos reclamados. Poderá ser também um debate de idéias. Tudo que se pede ao leitor é que seja claro, ético e consistente. O espaço está aberto.













Nas livrarias, a disputa de uma vaga para chegar até o balcão

### Autônoma encerra suas matrículas 3ª feira à noite

Terminam terça-feira as matrículas nas diversas Faculdades da Universidade Autônoma e, de acordo com informações prestadas ontem pela Reitoria do órgão, não haverá prorrogação, ficando predisplicado aqueles que não comparecerem ao estabelecimento até a data do encerramento das matrículas.

Este ano, a Autônoma não estabeleceu horários para as matrículas. As Secretarias das Faculdades de Direito, Administração, Educação Física e Psicologia estão funcionando nos três expedientes.

A elasticidade dos horários foi justificada pelo crescimento da Autônoma, hoje contando com mais de três mil alunos nos seus diversos cursos. Os estudantes que recebem o crédito educativo e já renovam os seus contratos, estão dispensados da taxa de matrícula, enquanto que os demais devem, antes de matricular, pagar a taxa no Banco Real.

### Lançada antologia dos vencedores do concurso da Funcep

Foi lançada ontem a antologia poética *Liga Poética* que reúne os vencedores do concurso de poesia Augusto dos Anjos, realizado pela Fundação Cultural do Estado - Funcep realizado em 1978. A coordenação da obra foi a cargo da Universidade Federal do Rio de Janeiro, através de sua editora que também fará distribuição.

Estão reunidos nesta antologia, os poetas Marcellino Tavares, Lenilde Lima, Águia Mendes e Arnaldo Soares Lopes, todos pertencentes a nova geração de poetas paraibanos.

#### CAPA

A Capa do livro é de autoria do compositor e poeta Pedro Osmar. Na apresentação da *Liga Poética* é destacado que os poetas reunidos "representam várias tendências da lírica brasileira contemporânea". É citado a pluralidade de propostas que o livro comporta: "Em última análise, quem vem lucrando com a postura diversificada dos poetas que participam desta antologia é o leitor na medida em que a leitura de cada um isenta-o da uniformidade."

O poeta Águia Mendes é destacado com o seguinte comentário: "os poemas de Águia Mendes, por sua vez, representam o que há de mais contemporânea na lírica brasileira". Já Marcos Tavares é citado como um poeta nos seus poemas se impõem um curto circuito a refletir, em cada leitor, a escarrega de um tempo pretensamente pretérito".

### Arquidiocese dará curso aos que vão receber o crisma

Terá início hoje, às 8h, no auditório do Colégio S. das Neves, o Curso de Petencostes para candidatos a Crisma, promovido pela Arquidiocese de Paraíba, através de todas as paróquias da Capital. Esse curso tem por finalidade preparar e levar as pessoas a entenderem o significado cristão do Crisma.

Após a participação nesse Curso, os integrantes deverão fazer as suas inscrições, durante todo este mês, em qualquer Paróquia de João Pessoa para se inscreverem no próximo dia 25 de maio, na Missa das 9 horas, na Catedral Metropolitana com a presença do bispo Diácono D. José Maria Pires e do bispo-auxiliar D. Manoel Pinto Cavaleira.

As inscrições são efetuadas nas secretarias das Paróquias, no horário normal, devendo o candidato apresentar dados pessoais, que compreendam a idade mínima de 14 anos. A lista das inscrições deverão ser entregues na Cúria até o dia 3 de maio.

### Vende-se terreno na praia do sol

Ótima localização, medindo 20 x 50, a quem interessar telefonar para 224-5299, no horário de 12hs às 13,15 ou à noite depois das 18hs.



Mesmo custando caro, livros didáticos estão disputadíssimos

### Festival carnavalesco tem a finalíssima hoje

Hoje a programação intensiva pré-carnavalesca atingirá um de seus pontos mais altos, com a realização da Finalíssima do VII Festival de Músicas Carnavalescas da Paraíba. Às 20 horas, e eleição do rei mome e rainha do carnaval 80, no palanque oficial do ponto de cém réis.

As músicas que concorrerão hoje na finalíssima são: Mandando brasa, Cadê Meu Troco Coabrador, Os Nossos Intelectuais Paraibanos, Turismo na Europa, Triste Quarta-feira, Carnaval da Minha Espera, Carnaval é Isso, Do Fico à Independência, Gabriela, Cachorrão, Meu Samba tem Bereguê, O Dilúvio, Voltei Recife e Carnaval nostalgia. A música do compositor Carlos Aranha, "Rebela e Dança", foi retirada do festival, sendo um dos motivos a alteração da comissão julgadora no período entre as eliminatórias e a final, "fato indito em festivais do país", ressaltou o autor.

Ainda com relação ao festival, a Coordenação já está recebendo confirmação da participação de várias autoridades que integrarão o corpo de jurado que terá a grande responsabilidade de acolher as músicas que serão cantadas neste carnaval em João Pessoa.

Para hoje a programação anuncia, ainda, as batucadas nos calçadões e no palanque oficial de Tambau e a festa Verde e Branco, no Jangada Clube, em Tambau.

### Duque de Caxias agora é feira de ambulantes

Apesar de considerarem um ato absurdo a interdição na Rua Duque de Caxias, medida que provocou a diminuição do movimento comercial das casas ali estabelecidas, os comerciantes estão revoltados com grande quantidade de vendedores ambulantes, que escolheram o local para vender os mais diversos tipos de produtos.

Segundo eles, a Duque de Caxias atualmente está transformada numa feira de frutas, face a grande quantidade de balaceiros ali existentes, que

além de provocar sérias dificuldades na movimentação dos pedestres, público e notório a grande sujeira, tendo em vista que cascas de mangas e de outros frutos similares, são jogadas na artéria.

Para os comerciantes, os vendedores ambulantes não estão respeitando sequer os estabelecimentos bancários, pois ficam com os seus balaios nas portas dos bancos causando certa dificuldade ao acesso nas suas dependências. Eles esperam uma providência rápida por parte do Prefeito Damásio Franca.

### Comerciários brincarão o seu carnaval no Sesc

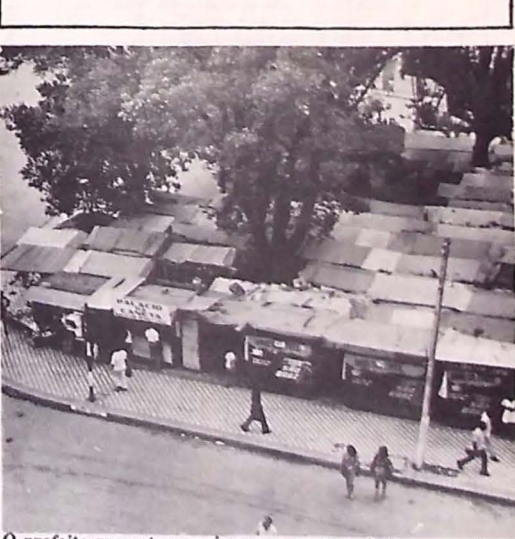
Os comerciários já iniciaram os preparativos para o próximo Carnaval, informou o presidente do Sindicato dos Comerciários, sr. Francisco Melo que promete para este ano proporcionar aos associados uma animada temporada festiva.

Este ano os comerciários estão comemorando o décimo Carnaval consecutivo, todos realizados no Ginásio do Sesc, Fernando Melo garante que este será um dos mais animados.

Para tanto já está contratando uma orquestra para animar a folia durante os três dias. A festa é uma promoção conjunta do Sesc e Sindicato dos Comerciários.

As crianças dos associados também terão oportunidades de brincar. Na terça-feira, à tarde haverá uma matine no Sesc. No domingo, pela manhã, Fernando Melo pretende realizar um grito de Carnaval no balneário do Sesc na praia do Cabo Branco.

### Ajude a combater o câncer



O prefeito prometeu, mais uma vez, transferir comerciantes

### Aumenta movimento nas livrarias com início das aulas

Com o início das aulas na semana passada, nos colégios da rede particular, o movimento nas livrarias e casas vendedoras de material escolar aumentou consideravelmente. A procura tem sido grande, fazendo com que os compradores tenham dificuldade no atendimento.

Para o Sr. Edmilson Henrique de Araújo - gerente da Livraria Universal - "o movimento subiu mais de 70 por cento nos últimos dias. A vendagem aqui tem sido intensa e não estamos fechando para o almoço. Com relação aos preços dos livros o gerente acrescenta "os livros estão caros pois subiram 60 por cento este ano."

Na livraria dos Estudantes, no centro da cidade, o Sr. Nolo Pereira de Melo comenta que as vendas aumentaram demais - "a tendência é aumentar mais ainda quando todos os educandários estiverem em funcionamento." Quanto aos preços de livros o Sr. Nolo disse - "o aumento já vem padronizado das editoras do sul do país e para este ano aumentou mais de 50 por cento, aqui, os livros mais procurados têm sido das editoras Brasil e Nacional".

Afirmando que os preços de livros vieram este ano estourados das próprias editoras, o Sr. Antonio de Albuquerque Barros, gerente da livraria Espacial diz que "algumas editoras registraram um aumento para este ano de quase 100 por cento". Acredita o gerente que após o carnaval o movimento duplicará com o início de aulas em todos os estabelecimentos de ensino.

### Festival tem verba vinda da Funarte

O sr. Arlindo Delgado, Presidente do Conselho Estadual de Educação, regressou do sul do País onde esteve solucionando assuntos ligados a sua pasta. No Rio de Janeiro, o sr. Arlindo Delgado manteve contatos com a Funarte onde conseguiu a liberação de verbas no valor de 375.000,00 para o Festival de Arria. Enquanto na Capital Federal o Presidente do CEE reuniu-se com Secretários de Educação de todo Brasil, com a finalidade de discutirem o Projeto Módulos Educacionais.

Esse Projeto é uma tentativa do Governo Federal, em comum acordo com os Governos Estaduais de aperfeiçoarem o sistema de distribuição gratuita de material escolar. O principal objetivo a ser alcançado é que todos os estados façam suas adesões, já que eles terão participação direta na distribuição desses materiais, o que não ocorria antes, já que o Mec era o órgão que tomava para si toda a responsabilidade desse programa.

Com a implantação desse projeto que está prevista para o ano de 1981, a Paraíba contará com recursos na ordem de 19.800,00,00 dos quais apenas dois milhões sairão dos cofres do Governo do Estado. Com essa verba possivelmente o nosso Estado deverá distribuir além de todo o material escolar, o fardamento completo para os alunos carentes.

### Bancários querem inaugurar a sede social em março

O sindicato dos bancários inaugurará no mês de março sua sede social da Beira Rio, numa área de mil hectares, com mil metros construídos. A sede foi edificada com recursos provenientes do programa FAS da Caixa Econômica e ficou orçado cerca de 8 milhões de cruzeiros.

Para o sr. Fernando Vilar, presidente do sindicato a sede social virá atender condignamente os associados contando com serviço médico, odontológico com capacidade de atendimento a 200 pessoas diariamente, além de piscina, biblioteca, auditório, quadras de esporte, restaurante.

O presidente anuncia para os próximos meses início da construção de sedes sociais em Guarabira, Patos e Cajazeiras pretendendo assim dar maior assistência ao associado de lazer e serviço médico de modo geral.

### Prefeito promete tirar barracas da Pedro Américo

O prefeito Damásio Franca prometeu aos comerciantes da Praça Pedro Américo que os transferidos de local logo após a inauguração da nova rodoviária, atendendo aos apelos dos proprietários das barracas que se sentem prejudicados com a consequente redução de movimento dos freqüentes, até então bastante intenso, segundo informou o secretário de comunicação da prefeitura, sr. Luís Otávio Amorim.

Os comerciantes serão transferidos ao recém inaugurado Mercado Modelo que, no momento, apresenta enormes rachaduras em suas paredes laterais. Os serviços de restauração do mercado ainda não foram iniciados, sendo necessário um minucioso estudo realizado por técnicos no assunto, para a transferência poder ser evitada com segurança.

### CASA PARA ALUGAR

Aluga-se uma casa localizada à rua Manoel Paulino Junior nº 268, Tambauzinho, primeira paralela a Epitácio Pessoa, local nobre, contendo três quartos, duas salas, cozinha, terraço em L, dependência completa de empregada, com telefone: Aluguel Cr\$ 8.500,00. Tratar com Etiênio pelo telefone 224-5657 ou 221-1220, ou na Av. Goiás 1648.



MINISTERIO DA MARINHA
CAPITANIA DOS PORTOS DO
ESTADO DA PARAIBA

EDITAL

A CAPITANIA DOS PORTOS DO ESTADO DA PARAIBA, comunica aos Médicos e Cirurgiões-Dentistas que encontram-se abertas até o dia 22 de fevereiro de 1980, as inscrições para o Concurso de Admissão aos Inscritos para Médicos e Cirurgiões-Dentistas do Corpo de Saúde da Marinha.

Podem inscrever-se no concurso os brasileiros natos Diplomados por Faculdade Oficial ou reconhecida pelo Governo Federal, que tenham 35 anos incompletos até o último dia do corrente ano, e se encontrem em pleno gozo de seus direitos civis e políticos.

Os interessados deverão comparecer a Capitania dos Portos no horário das 14:00 às 17:00 horas de segunda a sexta-feira, para melhores esclarecimentos.

João Pessoa, Pb, em 05 de fevereiro de 1980.

MAURO MAGALHÃES DE SOUZA PINHO
Capitão-de-Corveta
Capitão dos Portos

Matadores de
peste foram
absolvidos

Por 7 votos a zero o Tribunal do Juízo de João Pessoa, reunido ontem, absolveu os réus Paulo Roberto da Silva e José Carlos da Silva, acusados da morte do prelado Pedro Cardoso da Silva, ocorrida no xadrez da Delegacia de Investigações e Capturas, no dia 6 de julho de 1977.

Atendendo ao apelo dos advogados de defesa José Carlos Lima e Geraldo Gomes Beltrão, que ao relatar o processo, encontraram falhas clamorosas, o corpo de jurados acabou por bem absolver os acusados.

Não dia do crime, Pedro Cardoso da Silva encontrava-se preso no xadrez da DIC, juntamente os indicados, e segundo o inquérito enviado àquele juízo, a vítima apresentava escoriações que lhe causaram a morte, como: fígado dilacerado, lesões no coração, e inclusive várias rupturas e lesões de natureza, além de fraturas nas costelas.

Após o juiz Wilson Passos dar o veredicto, Paulo Roberto e José Carlos informaram que hoje mesmo iriam embora, pois se ficasse aqui, dificilmente teriam condições de recompor uma nova vida.

Doméstica desapareceu
de J. Pessoa na 2ª feira

Está desaparecida desde segunda-feira, Ana Sales da Silva, 19 anos, residente à Rua Monte Alegre, 412 - Santa Rita. A informação partiu de D. Minelva Leopoldo da Silva, avó de Ana que na manhã de ontem compareceu à Central de Polícia, para registrar uma queixa.

Explicou D. Minelva que sua neta estava trabalhando numa reunião no Espítio Pessoa, proximidade da ex-delegacia da Polícia Federal, cujos padrões são: professora de ballet Maria de Lourdes e o seu esposo Oswaldo.

Disse que ao sentir falta de sua neta, procurou o namorado dela, Zeia Francisco Pedro e este adiantou que

nos últimos dias não havia se encontrado com Ana. Na residência da professora de ballet, tomou conhecimento de que sua neta havia arranjado uma outra casa para trabalhar. Acrescentou ainda que, segundo um garoto, filho da professora, "Ana ainda deixou alguns dos seus pertences e não recebeu a importância de 900 cruzeiros que lhe é devida".

Preocupada com o desaparecimento da neta, em vista dos crimes misteriosos que vem ocorrendo em João Pessoa, dona Minelva solicita das autoridades que lhe ajude a localizar Ana Sales da Silva, pois os seus pais também se encontram apreensivos.

Pedro Velho solicita a
designação de delegado

A Secretaria de Segurança Pública recebeu ontem um abaixo-assinado, contendo mais de cem assinaturas do povoado de Pedro Velho, município de Aroeiras-Pb, solicitando ao Cel. Geraldo Navarro a nomeação imediata de um delegado de polícia.

No documento as pessoas alegam que o povoado se encontra atualmente sem segurança policial, e pedem à SSP uma imediata solução para o problema. Pedro Velho conta no momento, com mais de mil habitantes.

O cel. Navarro informou ainda, que após receber o comunicado, determinou providências para solucionar o caso naquele povoado.

Por outro lado, o delegado Ednaldo Tavares Rufino, da cidade de Patos, enviou radiograma à Secretaria de Segurança Pública, na manhã de ontem, comunicando que apreendeu anteontem à noite, no 31.º bairro meretrício, dois revólveres calibre 38, de propriedade de Sebastião Guedes da Silva e Antônio Fernando da Silva.

Table with financial data for 'COTA MENSAL ALMOZADA S/A'. Columns include 'COTA MENSAL ALMOZADA S/A', 'C.G.C. 09.094.632/0001 - 36', and various financial entries like 'Previdência Apatosistas', 'CASA DE ALMOZADA', 'RENTALIZADO A LONGO PRAZO', 'CIRCULANTE', 'RENTALIZADO A LONGO PRAZO', 'CIRCULANTE', 'RENTALIZADO A LONGO PRAZO', 'CIRCULANTE', 'RENTALIZADO A LONGO PRAZO', 'CIRCULANTE'.

Table with financial data for 'COTA MENSAL ALMOZADA S/A'. Columns include 'COTA MENSAL ALMOZADA S/A', 'C.G.C. 09.094.632/0001 - 36', and various financial entries like 'RENTALIZADO A LONGO PRAZO', 'CIRCULANTE', 'RENTALIZADO A LONGO PRAZO', 'CIRCULANTE', 'RENTALIZADO A LONGO PRAZO', 'CIRCULANTE', 'RENTALIZADO A LONGO PRAZO', 'CIRCULANTE', 'RENTALIZADO A LONGO PRAZO', 'CIRCULANTE'.

NOTÍCIAS
MILITARES

Manoel de Oliveira

VIDAL DE NEGREIROS

Sob o título "15º Batalhão de Infantaria Motorizado - UMA HISTÓRIA A SE CONTAR, o Ten Cel Inf SEVERINO TALIAZO ALMEIDA, atual Comandante da Polícia Militar de Paraíba, escreveu especialmente para a "Revista NPOR - 79", o artigo que abaixo transcrevemos, na íntegra:

"Profundamente honrado pela oportunidade que me se oferece de colaborar na Revista NPOR/79 sinto-me, até certo ponto, hesitante na forma de fazê-lo face ao tema que me foi imposto: 15º BIMTz.

O motivo dessa incômoda situação é a afinidade que me liga ao Batalhão. Tudo no 15º BIMTz é, para mim, grandioso, inigualável, magestoso. Em 1954 quando ainda aspirante a oficial, cheguei ao então 15º RI, encontro o ambiente ideal para o oficial jovem se realizar na profissão. Vindo de outra organização, pude aqui perceber no "modus vivendi" da nossa unidade que por trás de suas tradições, oferecia ao militar o clima propício a um trabalho fecundo, sério e realizador.

Aqui tenho vivido grande parte da minha vida no serviço ativo do Exército, sentindo que o acervo de glórias herdado das Unidades que lhe deram origem é tido como um legado de honra que as gerações cultuam sucessivamente, enriquecendo-o e transmitindo-o aos pósteros como reliquias históricas.

Dos corpos que se aglutinaram para formação do 15º RI, registram os anos, feitos imorreduros em diferentes fases da nossa história. A consolidação da República, a campanha épica de Canudos, vivida nos sertões baianos, a revolução de 1930, a repressão do Intentona Comunista de 1935, o envio de voluntários para o combate ao nazifacismo no além-mar e a vitoriosa revolução de 1964, que arrancou do Brasil das mãos dos badrneiros prontos para a instalação do comunismo ateu e que eles enfaticamente chamam ditadura do proletariado.

No interior das construções históricas que mantemos com carinho e respeito, ainda ressoa o eco das conflagrações tenentistas de Jurandir Mamede, Juracy Magalhães, Juarez Távora e tantos outros que, alimentados pelo idealismo de 1922, conspiram pela eclosão do movimento que encerrou o ciclo da República Velha e deu ao Brasil conquistas consideradas inadvindas no campo social e político. A esse tempo ocupava o nosso acuartelamento o 22º BC, uma das vigas mestras do futuro 15º Bl. hoje 15º BIMTz.

Com o advento da 2ª Guerra Mundial o NE brasileiro tornou-se parte do Teatro de Operações, pois a isso obrigava a sua localização geográfica. Mobilizado o seu efetivo de guerra, foi o 15º RI a sentinela indormida dos nossos litorais. Vigilante e aguerrido, ocupou as mais variadas posições, proporcionando segurança e tranquilidade às populações que, pacificamente, permaneceram ligadas às suas atividades normais.

Cessadas as hostilidades, sofre o 15º RI algumas modificações em sua organização. O Credeir da confiança e admiração do povo parabaense continuou a receber as legiões de jovens que, passando pelas suas fileiras, enriquecem hoje a reserva do nosso Exército.

Transcorridos alguns anos de relativa tranquilidade é o Brasil sacudido pelos acontecimentos políticos que antecederam a revolução de março de 1964. Nessa fase, o Batalhão em atitude de expectativa, manteve-se leal ao seu comandante, homem de raro valor moral, unidos todos os seus componentes, oficiais e praças, sem discrepâncias, aos fatos no incerto porvir que se avizinhava. As profundezas se sucediam e as missões difíceis se repetiam no dia a dia vivida numa região conturbada por problemas sociais cruciantes. A tudo a nossa Unidade resistiu indivisível, semelhante a um bloco monolítico, pensando no cumprimento de sua missão precípuo e voltada para a atividade-fim. Somente no alvorecer radioso de 31 de março, o gigante se fez em armas e em mais uma arrancada patriótica partia para rumos seguros, pela mão do seu comandante, para dizer não aos indisciplinares, repelir as idéias alienígenas, combater a subversão em marcha e restabelecer a ordem não somente na Paraíba mas também em Pernambuco. Com a ajuda de Deus prevaleceu, mais uma vez a inquebrantável força da união, da coesão, do preparo profissional e do patriotismo.

Esta é, em resumo, a história do 15º BIMTz (assim denominado a partir de 1º de Janeiro de 1974). Aludi aos principais momentos de que participo, enfatizando que não vivo somente seus longos e gloriosos anos no interior do seu aquartelamento, mas se fez presente e atuante nos eventos históricos que mudaram o rumo da própria nação brasileira. Com sua origem ligada a quatro corpos de Infantaria, o 15º BIMTz é uma legenda de civismo e amor à Pátria. Amado e respeitado pelos paraibanos, permanece fiel aos preceitos constitucionais de respeito e fidelidade à lei e à ordem. Ontem como hoje é o nosso Bl. um bloco coeso e forte sempre a postos contra os inimigos que sorrateiramente tentaram saltar a nossa liberdade ou conspirar contra as instituições que juramos defender com o sacrifício da própria vida".

João Pessoa, 31 de agosto de 1979
SILAS SOARES DA SILVA
Mestre de Cerimonias
Mestre de Cerimonias



# UFPb realiza homenagens e lança novos livros da EdU

A Universidade Federal da Paraíba realizou ontem, a partir de 18 uma série de solenidades iniciada no auditório da antiga Faculdade de Direito com as homenagens ao ministro Abelardo Jurema e ao ex-presidente Juscelino Kubitschek, juntamente com o lançamento de mais títulos da Editora Universitária. O presidente do reitor Lynaldo Cavalcanti, contou com a presença de grande número de autoridades, entre secretários de Estado, parlamentares, professores, dirigentes universitários, representantes de entidades de classe, funcionários e jornalistas.

"Mas, para tanto, foi necessária também a atuação de um paraibano inteligente e competente, um paraibano obstinado em favor de sua terra e de sua gente", completou, referindo-se ao esforço do então deputado federal e líder da maioria na Câmara, Abelardo Jurema, no processo de federalização da Universidade. A homenagem ao ministro, segundo Santa Cruz em "mestre de Brasil nas suas dimensões e contradições políticas", traduzia a reafirmação do "profundo reconhecimento da comunidade universitária e a ratificação de um julgamento que sempre esteve na consciência de todos os que fazem esta Universidade".

O deputado José Fernandes de Lima falou em nome da família do ex-presidente, enquanto a srta. Nara Pessoa Jurema apresentou os agradecimentos da família do ministro às homenagens que a Universidade prestava.



LANÇAMENTOS

Após o lançamento dos novos trabalhos da Editora Universitária, o reitor Lynaldo Cavalcanti manifestou seu contentamento em concluir uma das mais importantes etapas do movimento editorial paraibano proporcionada por sua gestão. "Esses lançamentos traduzem o clima de participação de docentes e pesquisadores na política da Universidade de incentivar a criação intelectual", afirmou, passando em seguida a oferecer o que chamou de uma "prestação de contas" de sua gestão nessa área.

Antes de assumir a Reitoria, a Universidade havia publicado 26 títulos. Em sua gestão, foram impressos 72, 41 dos quais no curto espaço desses últimos oito meses, quando esteve a frente do órgão o professor Paulo Mello. Citou ainda outros esforços que lograram obter a Editora de uma estrutura capaz de acompanhar o ritmo de trabalho desses quatro anos, como a modernização do parque gráfico, com a aquisição de avançados equipamentos para impressão em off-set, a celebração de convênios com unidades congêneres e outras instituições para coedições, distribuição de livros e outros benefícios.

Os novos livros lançados ontem pela Editora Universitária são os seguintes: História de Mossoró, de Francisco Fausto de Souza (editado em convênio com a Escola Superior de Agricultura de Mossoró-RN), Mário de Andrade e a Revolução da Linguagem, de José Maria Barbosa; Análise Bacteriológica da Água, de Lélis Joffily; Fazenda de Murrumbidgee, de Jomar Moraes Souto; Autobiografia do Poeta, de Manoel Carlos dos Santos; Matéria e Nucleonômico, de Juares da Gama Batista; O Declínio da Escravidão na Paraíba, de Diana Galiz; Romance Nordestino e Outros Ensaios, Tempo de Vingança (2ª edição) e Estudos Críticos (vol. 1), de Virgínius da Gama e Melo; O Artesanato da Renda no Brasil, de Isa Maia; Liga Poética, de Marcos Tavares e outros autores; Ibiapina, um Apostolo do Nordeste (segunda edição) e Apanhados Históricos da Paraíba, de Celso Mariz; Liberdade de Expressão e Controle de Informação, de Arael Costa; Brejo de Areia (segunda edição), de Horácio de Almeida; Moderno Dicionário de Antôni-

mos (3º fascículo), de Paulo José de Souza; Avaliação de Desempenho Humano, de Francisco de Freitas; Oligarquias, Secas e Açudagem, de Lopes de Andrade; e Universidade e Nordeste (fundamentos da gestão do professor Lynaldo).

Foram lançados ainda o Relatório da UFPb, de 1978, o Boletim (nºs 2 e 3) da Associação Brasileira de Energia Solar, o primeiro número da Revista Nordestina de Biologia, o primeiro número da Revista de Ciências Humanas, a reedição do primeiro número da Revista do IHGP, e os Anais do IV Encontro de Procuradores das Universidades Brasileiras. Na próxima terça-feira, pela manhã, durante as solenidades de inauguração do Hospital Universitário, no campus de João Pessoa, serão lançados ainda Profissão: Professor Secundário, de Cláudio José Rodrigues, História da Faculdade de Medicina da Paraíba, de Humberto Nóbrega, Pequena História da Paraíba, de Vilma Cardoso Monteiro, Nordeste Século XIX, de Aécio Vilar de Aquino, os Catálogos de Graduação e de Pós-Graduação da UFPb, o primeiro referente ao biênio 79-80 e o segundo a este ano, Cadernos de Documentação Histórica (nº 1), o segundo número da Revista da Apebec, e o quarto do Caderno de Letras.

## ARTES

Concluindo esse roteiro de eventos que marcam seus últimos dias na UFPb, o reitor Lynaldo Cavalcanti participou, às 21 h, da abertura da exposição do acervo de artes plásticas da Universidade, no Núcleo de Arte Contemporânea, ao lado do lançamento do Almanac, catálogo das atividades do Nac. Procedeu ainda à instalação da seção brasileira do Conselho Mundial de Artesanato e inaugurou o Teatro Lima Penante, antes da apresentação da peça A Noite de Matias Flores, de Marcos Tavares, pela Divisão de Teatro Universitário.

No Nac, a apresentação das instalações e uma retrospectiva de seu trabalho no exercício anterior, coube ao professor Iveraldo Lucena. Segundo o pró-reitor para Assuntos Comunitários, aquelas solenidades representavam a concretização de um esforço do reitorado Lynaldo Cavalcanti no campo da cultura, guiado no sentido da valorização do talento paraibano e na preservação da cultura regional.

# CARLOS CHAGAS

## Médici contra a abertura

Brasília - "Eleições diretas? Uma precipitação. Fim do AI-5? Perigo. Devolução do poder à classe política, prestígio dos partidos e do Congresso? É cedo. Liberdade de imprensa? Um risco muito grande a correr, pois não estamos ainda preparados para a democracia. Por isso, nada de apoiar o novo partido do Governo".

Se dúvidas existissem, o raciocínio acima exposto se teria dirimido, pois o homem continua o mesmo de sempre, irascível, arbitrário, imobilista e infenso a mudanças em seus conceitos retrógrados. Foi com tal argumentação que o general Garrastazu Médici recusou convite formal para ingressar no PDS, há uma semana, tendo deixado claro ao alto (e gordo) emissário dos tempos novos da abertura que não concordava com a estratégia e os objetivos do presidente João Figueiredo.

Tudo isso aconteceu em Porto Alegre, pois, apesar das versões contraditórias, alguém saiu mesmo de Brasília para a capital gaúcha, há oito dias, com o objetivo de conquistar a adesão do ex-Presidente. Polido, melhor seria dizer frio, como sempre, ele recusou a honraria, mesmo sabendo (ou quem sabe por isso mesmo) que o seu sucessor, o general Ernesto Geisel, já se comprometera a assinar o livro de inscrições do Partido Democrático Social.

Importa menos declinar o nome do Ministro que vou para o Sul e retornou em poucas horas, uma vez que, por motivos táticos e óbvios, tanto ele quanto o Governo foram e serão obrigados a desmentir a missão malograda. Houve no Palácio do Planalto, logo depois, quem lamentasse a falta de sorte, quem considerasse a formação do PDS, em termos políticos, deixando a desejar, por não ter conseguido reunir o apoio dos ex-presidentes revolucionários ainda vivos. Se apenas Geisel engajou-se na nova legenda, a opinião pública e, em especial, a opinião castrense, não deixaria de indagar o porquê da recusa de Médici.

O problema, no caso, e apesar desses lamentos, coloca-se exatamente ao inverso: quem perdeu, e perderá ainda mais, condenando-se a ficar para sempre arquivado nas prateleiras já emboloradas do radicalismo, é o ex-Presidente, hoje, mais do que nunca, figura do passado, peça de um museu interdito ao público. Tive tudo para implantar, com menos traumas e sacrifícios, o que o general João Figueiredo vai implantando com sucesso, reconheço essa realidade não apenas os seus críticos, mas até um de seus antigos ministros, o senador Jarbas Passarinho. Em recente entrevista a este jornal, e mesmo sem emitir juízos de valor, pois jamais admitiria criticar o seu antigo chefe, o parlamentar pelo Paraná referiu-se ao fato de que nenhum ano, como 1972, prestava-se mais à normalização institucional do país. Realmente, a subversão havia sido debelada, ou reduzida à sua expressão, mais simples, a economia passava por um período de expansão inegável, existiam crises sociais e a classe política mostrava-se ansiosa por superar as experiências dos anos anteriores, inclusive dispondo-se a colaborar num processo gradativo. Apesar disso, deixaram de se cumprir as próprias promessas do general, feitas ao tempo de sua ascensão ao poder, em 1969, de entregar ao sucessor um país democratizado.

Passarinho não sabe porque não se partiu para a abertura, não especula e acentua apenas que o presidente Médici terá tido seus motivos desconhecidos até pela maioria do Ministério. Os que não foram seus ministros porém, especialmente os que sofreram sob as tenazes de sua prepotência, como a imprensa, a oposição, a intelectualidade, os estudantes e os trabalhadores, podem, sem condições de erro, hoje, identificar porque: porque, simplesmente, S. Exa. não queria. Porque era, como continua sendo, um cultor do arbítrio, um adepto da exceção, alguém que acreditava ser a ditadura o penhor do desenvolvimento e, pior ainda, que o povo não estava preparado para a democracia. Tivessem dado certo, para desgraça de todos nós, as manobras de parte de sua "estouragem" para fazê-lo permanecer no governo após o término de seu mandato e, até hoje, transformado em presidente perpétuo, imperador ou monarca disfarçado, o regime que nos estaria impondo seria o mesmo. A propaganda, a censura violenta, o falso milagre e a repressão feroz continuariam dominando a cena - isso para não falar em realidades ainda piores, mais excecíveis, daquelas que constituíram uma tortura para todos nós permanecer lembrando.

Em suma, o general Garrastazu Médici recusou-se a ingressar no PDS, e marcou, com sua recusa, uma posição de discordância diante da abertura política. E daí? Terá o ex-Presidente, por acaso, liderança efetiva nos meios políticos ou militares? A um gesto seu, ou a uma palavra, levantar-se-ão cortes embuçadas, legiões invencíveis ou hordas selvagens dispostas a encerrar o presente capítulo da penosa volta do país ao estado de direito?

Pouco provável, ou melhor, completamente improvável, pois não apenas o sentimento nacional é hoje, como ontem, a antítese das concepções do terceiro mandatário da revolução; o sentimento militar também mudou, e muito, sendo que a quase totalidade das Forças Armadas engajou-se de corpo e alma empreitada de aprimorar as instituições e ver encerrado o ciclo dos generais-presidentes, ironicamente por um deles, resolvido, ao contrário de seu antecessor, a ser menos general e mais presidente.

Carlos Chagas

O governador Tarcísio Burity se representou pelo diplomata Jerônimo Guedes, chefe da Casa Civil, que compôs a mesa dos trabalhos ao lado do desembargador Augusto Albuquerque, representante do Poder Judiciário, do deputado José Fernandes de Lima, da Assembleia Legislativa e representante da família do falecido presidente, do professor Afonso Pereira, Academia Paraibana de Letras, professor Antônio Freire, do Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba, do professor Cláudio Santa Cruz, responsável pela saudação aos homenageados, do professor Serafim Pinheiro, vice-reitor da UFPb, de dona Evaniza Pessoa Jurema, representante da família do ministro Abelardo Jurema, e do deputado federal Antônio Mariz, entre outros.

O ministro Abelardo Jurema esteve presente à solenidade em nome do avião que o traria a João Pessoa, tendo ficado retido no aeroporto de Aracaju, Sergipe.

Antes do discurso do professor Lynaldo Santa Cruz, o reitor Lynaldo Santa Cruz em telegrama de d. Sara Kubitschek, em que manifestava sua alegria pelas homenagens ao ex-presidente, ao mesmo tempo em que lamentava sua ausência na solenidade, em razão de compromissos pessoais assumidos anteriormente.

## EXEMPLOS

Em seu discurso, o professor Lynaldo Santa Cruz afirmou que a UFPb havia deliberado testemunhar perante as gerações de hoje seu compromisso com a personalidade que a concebem e implantaram, "com memórias exemplos de dedicação e sacrifício, que tiveram". Recordou o reitor que, nos anos 60, a Paraíba já havia ensaiado os primeiros passos no campo até então interdito do ensino superior. "A duras penas, na Faculdade de Ciências Econômicas já existia, desde 1947, e, em João Pessoa, uma Escola de Agronomia, no município de Areia". Santa Cruz lembrou que as autoridades nacionais de educação inovaram, nesses primeiros tempos, o ensino de Recife aos paraibanos e pretendessem a graduação superior. "Todavia, cá na província, não se deixou de conspirar", disse para adiante ressaltar que a visão de Juscelino Kubitschek absorveria em clareza as aspirações de um estado pobre, enviando ao Congresso Nacional uma mensagem de federalização da Universidade Estadual da Paraíba e sancionando a lei resolvente de nº 3.835 em 13 de dezembro de 1960.





# Festival termina hoje repudiado por três compositores

Com a saída de três compositores - Carlos Aranha, Carlos Vasconcelos e o radialista Jair Santana -, que não aceitaram mais as "regras de jogo" do certame, termina hoje, às 20 horas, no Viaduto Damásio Franca, o VII Festival de Músicas Carnavalescas da Paraíba.

Três músicas estarão concorrendo hoje à noite a prêmios de 1º ao 3º lugar - em três categorias num total de Cr\$ 51 mil, dados pela Prefeitura Municipal, que promove o VII Festival através das Secretarias de Turismo e da Comunicação Social. O certame deverá ser transmitido pelas Rádios Arapuan e Correio da Paraíba. Mais uma vez será apresentado por Paulo Rosendo e Ana Paula, e terá como grupo orquestral a Banda Municipal 5 de Agosto.

O júri da final não é o mesmo das eliminatórias. Foi modificado pela Prefeitura, num "acontecimento desrespeitoso e inédito na história dos festivais brasileiros", como disse Carlos Aranha. Ele confirmou a retirada de seu frevo-canção, *Rebôlo e Dança*, na tarde de ontem. Disse que vai partir para um baile-show carnavalesco no Chyka's, em Tambau ("mas depois do Carnaval"), misturando frevo e baião ("para acabar com a frescura dos puristas locais").

## JURADOS

O novo júri do VII Festival de Músicas Carnavalescas, a atuar hoje à noite, é o seguinte: professor Antônio Cabral, ex-regente da Banda de Música do 15º RI; compositor Luis Kamalho; maestro Antônio Firmino Ritorino, presidente da seção local da Ordem dos Músicos da Paraíba; maestro Eraldo de Oliveira, regente da Banda de Música Epitácio Pessoa, de Campina Grande; maestro Arnaldo Nonô de Aguiar, crítico musical; Walter Galvão; jornalista Roberto Carlos de Oliveira, Diretor Operacional da Rádio Tabajara; radialista Metuzal Dias; músico e jornalista Sebastião Lucena, editor de cidade de A UNIAO; radialista Ivan de Oliveira, diretor artístico da Rádio Arapuan.

## MÚSICAS

Pela ordem, estarão concorrendo hoje: *Mandando Brasa* (instrumental); *Cadê meu Troco, Cobrador*, marcha de Artur Dionísio; *Os Nossos Intelectuais Paraibanos*, samba de Gonzalo Peixoto, João Quirino Filho e José de Brito; *Turismo na Europa*, marcha de Eugênio Carvalho Jr.; *Triste Quarta-feira*, frevo-canção de Damião Batista de Melo; *Carnaval à laiso*, frevo-canção de Cicero Caetano; *Do Fico à Independência*, Samba de Franklin Pereira; *Gabrielia*, marcha-rancho de Ivan Rêgo Bezerra; *Cochorão* (instrumental); *Meu Samba Tem Brejeiro*, samba de Gonzalo Peixoto; *Arnaldo Nascimento e Brito*; *O Dileto*, marcha de Franklin Pereira; *Voltei Recife*, frevo de Cicero Caetano; *Carnaval Nostalgia*, frevo-canção de Damião Batista de Melo.

# Juncep adota uma nova sistemática de funcionamento

Desde o início da semana que a Junta Comercial do Estado da Paraíba - JUCEP, órgão vinculado à Secretaria da Indústria e Comércio, vem seguindo a nova sistemática estabelecida pelo Departamento Nacional de Registros Comerciais, através do Decreto número 8.401.

Tal medida consiste numa espécie de desburocratização, em que as firmas comerciais terão seus assuntos resolvidos no menor espaço de tempo possível, ao contrário do que acontecia anteriormente. O presidente da JUCEP, sr. Geraldo Freire, ao ser indagado sobre o assunto afirmou que a nova sistemática está em funcionamento desde o início desta semana, e para atender a essa determinação, um funcionário da Receita Federal já está instalado na sede do órgão, para que todos os assuntos sejam resolvidos lá mesmo, não havendo necessidade de deslocamento do interessado ao órgão federal.

Anteriormente - disse Geraldo Freire - o interessado que vinha do interior do Estado dependia de um longo tempo para resolver o assunto. Hoje, não, ele terá tudo resolvido dentro do menor tempo possível, porque aqui na Junta Comercial já existe um funcionário da Receita Federal para tratar do assunto. E no próximo mês haverá ainda mais aceleração no andamento do trabalho, porque mais dois servidores da Receita também serão convocados para prestar os seus serviços neste setor.

Para registro de firmas individuais, uma série de exigências foi abolida, devendo agora o interessado apresentar apenas o requerimento ao presidente da Junta Comercial, declaração da firma individual para registro, declaração individual assinada pelo titular, documento de identificação do titular ou fotocópia autenticada, ficha de cadastro nacional, recolhimento de taxas, ficha de inscrição do estabelecimento e cartão de identificação do contribuinte (CIC).

O sr. Geraldo Freire disse ainda, que dentro de mais alguns dias serão instalados em Patos e Sousa escritórios da Junta Comercial, o que facilitará bastante o atendimento aos clientes do interior do Estado, que não mais precisarão se deslocar a João Pessoa para tratar do assunto.

Com a criação dos escritórios, o contribuinte resolve seus assuntos no escritório mais próximo de sua cidade, enquanto esse órgão do interior enviará, através de malotes, toda a documentação.

Chegando aqui em João Pessoa, poderemos despesar até no mesmo dia, dependendo do assunto, de dúvidas, sem um grande benefício, pois o envio do contribuinte se desloca de um ponto mais distante para a capital. A implantação desses escritórios deve-se à expressa determinação do secretário Carlos Pessoa Filho que mobilizou todos os esforços para executar.

O presidente da JUCEP argumentou também que apesar da lei conceder um prazo de 30 dias para regularização da firma, o órgão já vem resolvendo dentro de 24 ou 48 horas. Quando o documento não precisa ser remetido para a Receita Federal, como as atas, é devolvido ao contribuinte dentro de 24 horas, e caso contrário, em 48 horas.

Finalizando, disse o representante da Junta que, embora as sessões ordinárias do órgão sejam realizadas nas terças e quintas-feiras, as reuniões extraordinárias poderão ser em qualquer dia da semana, dependendo da necessidade de urgência do assunto.



O comércio de agasalhos melhorou bastante em consequência das últimas chuvas

# Secretaria poderá criar coordenadoria industrial

O professor José Alfredo Américo Leite, chefe da Assessoria Econômica da Secretaria da Indústria e Comércio em recente viagem a Brasília fez entrega do Plano Diretor de Desenvolvimento Tecnológico Industrial da Paraíba ao sr. Heílton Santini, gerente do Projeto, o qual sugeriu a criação de uma coordenadoria de Tecnologia Industrial na SIC, assim como o inclusão, naquele plano do projeto de ministérios industriais elaborado por determinação do secretário Carlos Pessoa Filho, a qual com a recente nomeação do reitor Lyncaldo Cavalcanti para a presidência das CNPq, espera contar com o apoio adicional daquele órgão aos projetos tecnológicos daquela pasta. Aliás o jornal "Estado de São Paulo" ao veicular notícia ontem dando conta da escolha do professor Lyncaldo para a CNPq faz uma previsão de que chegou a hora do Nordeste vislumbrar novas perspectivas de desenvolvimento tecnológico, porquanto acredita que o novo dirigente da entidade dispensará à região todo o seu apoio.

Ainda em Brasília o professor José Alfredo manteve contato com o sr. Gil do Cabral, da Secretaria de Tecnologia Industrial do MIC, durante o qual

tomou conhecimento de que o Governo vai executar programa para promover a mistura de óleos vegetais ao óleo diesel, começando com 5% de mistura em 1981, para atingir 30% em 1985. Os óleos vegetais desejados são os de babaçu, mandioca - que é desaconselhado para combustíveis, mas bom para lubrificante - algodão, dendê, pinhão, gergelim, oiticica e marmeleiro.

A SIC deverá fazer um projeto de convênio para estudo do potencial e viabilidade industrial do programa de óleos vegetais na Paraíba, levantando a potencialidade de oferta e estágio tecnológico das indústrias de óleos vegetais.

No relatório apresentado ao Secretário Carlos Pessoa, o professor José Alfredo destaca que discutiu com vários dirigentes dos órgãos federais assuntos de interesse da Secretaria da Indústria e Comércio como o projeto da Conversão de Frotas do Estado, já aprovado de Ministérios da, do Terminal Alcooleiro e da Alcooquímica, além da Reforma Administrativa das SIC de todo o País, sugerido pelo MIC e cujos trabalhos serão adaptados à cada Secretaria Estadual de Indústria e Comércio.

# Chuva ajuda comércio a vender mais

As chuvas que caíram na madrugada e manhã de ontem proporcionaram um lucro extra aos comerciantes do centro de João Pessoa que, enfim, conseguiram esvaziar seus estoques de sombrinhas, guarda-chuvas e capas, disputados pelos desavisados compradores que não esperavam uma sexta-feira chuvosa. Como chamariz, os donos das lojas colocaram os guarda-chuvas e sombrinhas bem às vistas dos fregueses, enquanto camelôs, disputando com as lojas, gritavam suas mercadorias citando os preços como mais acessíveis.

"Se a chuva continuar vamos vender bastante", disse um sorridente camelô e seu sorriso contrastava com os aspectos preocupados dos passantes, que temiam chegar molhados ao trabalho. A chuva contribuiu, enfim, para que os estabelecimentos comerciais tirassem dos seus depósitos os estoques de inverno, pouco procurados nos últimos tempos.

# ECT está em paz com a Junta

O sr. Ruy Fortunato de Assis, diretor regional da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos informou ontem que não existe impasse entre a Junta de Conciliação e Julgamento e a entidade que dirige. Ele explicou que o motivo das cartas não estarem sendo encaminhadas ao destinatário é devido ao contrato firmado entre as duas entidades já ter terminado o prazo e até o momento não foi autorizado a sua renovação.

A ECT mantém vários convênios com empresas para a remessa de correspondências, todos eles com validade de doze meses. O da Junta de Conciliação terminou em dezembro.

O contrato de renovação já se encontra em Recife, na sede do Tribunal Regional do Trabalho, para ser assinado. Ruy Fortunato explicou que não sabe porque a autorização ainda não chegou, uma vez que desde dezembro, data que foi enviada o contrato, está remetendo cartas solicitando que o mesmo seja assinado e até agora não tem nem uma resolução.

"Diante desse impasse, segundo afirmou Fortunato de Assis, é que deixamos de enviar as correspondências, mas tão logo recebamos a autorização de prestação de serviços, iniciaremos a distribuição das mesmas".

# Táxis-lotação defendido em Brasília por Damásio

O Prefeito Damásio Franca esteve na manhã de ontem no Ministério dos Transportes, onde liderando os prefeitos das capitais de médio porte apresentou reivindicação para implantação de Táxis-lotações nestas cidades, como também recursos para implantar as sugestões dadas pelo Ministro Elizeu Rezende que dá ênfase ao transporte de massas, tais como: Pavimentação de todos os corredores de ônibus, Financiamento para ônibus opcionais, Criação de faixas externas para coletivos nas principais avenidas.

O Prefeito Damásio Franca, mostrou-se eufórico com os programas em andamento em Brasília, tais como os ônibus elétricos (40 unidades) e trens suburbanos.

O Prefeito ressaltou em contato

mantido com os Secretários Francisco Franca e Luiz Otávio Amorim o desempenho do Secretário José Silvino Sobrinho que muito tem batalhado pelas solicitações de João Pessoa.

Também comunicou o prefeito que está lutando por um financiamento a fundo perdido de 80 milhões de cruzeiros para renovação da atual frota de coletivos de João Pessoa.

Ontem à tarde o prefeito esteve em visita ao Ministério do Interior e a Secretaria de Planejamento da Presidência da República, em companhia de José Silvino e José Ricardo Porto. Também vem recebendo apoio do Senhor Antonio Carlos, Chefe do escritório da Paraíba em Brasília, bem como da nossa bancada federal.

# Táxis querem rodar no carnaval cobrando mais

A exemplo dos seus colegas de Pernambuco, os motoristas de táxi de João Pessoa solicitaram ontem, ao presidente do Sindicato da Classe, sr. Clodoaldo Bastos de Oliveira, que pleiteie junto ao órgão competente um aumento em torno de 16 por cento nas corridas a partir do sábado, dia 16, até o final dos festejos carnavalescos, autorizando o uso da bandeira dois durante o Carnaval.

Segundo os motoristas, esta reivindicação se prende ao fato desses dias serem iguais a qualquer feriado que lhes dá o direito de solicitar o be-

nefício. Além do mais, estão sujeitos a vários contratempos, pois a maioria dos passageiros durante os dias morescos andam embriagados e normalmente não existe um bom entrosamento entre passageiros e motoristas.

Hoje, o presidente Clodoaldo Bastos enviou documento ao prefeito Damásio Franca e ao Diretor do Detran oficializando o pedido e espera que seja atendido, pois é uma maneira de oferecer um estímulo aos profissionais do volante, que ficam muito desgastados fisicamente durante a sua prolongada jornada de trabalho no Carnaval.

# José Veras e Raimundo Adolfo assumem diretorias do DER

José Veras do Nascimento é o novo diretor-administrativo do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado da Paraíba - DER.

A sua posse ocorreu na última quarta-feira no gabinete do diretor-superintendente daquele órgão, engenheiro Francisco Quintães.

O sr. José Veras do Nascimento substituiu no cargo o sr. José Soares de Andrade. No mesmo dia foi também empossado no cargo de Diretor do Departamento de Manutenção do DER, engenheiro Raimundo Adolfo. A solenidade de posse foi bastante concorrida e contou com as presenças do secretário dos Transportes do Estado, engenheiro José Silvino e dos diretores daquela Pasta, Carlos Alberto Pimentel e Hermanno Araújo e do Chefe de Gabinete do Departamento de Estradas de Rodagem, engenheiro Nilton Maia.

O diretor-superintendente do órgão, engenheiro Francisco Quintães enalteceu a qualidade dos dois novos diretores e disse esperar com as suas investidas realizar um trabalho de alto nível a frente do DER.

# Medeiros discorda da posição adotada por Abdias de Sá

O secretário do Planejamento e Coordenação Geral, economista Geraldo Medeiros, discordou ontem, durante entrevista coletiva à imprensa, da opinião do presidente do Centro das Indústrias do Estado da Paraíba, sr. Abdias de Sá, que se coloca contra a transferência de máquinas e equipamentos de indústrias do sul para o parque nordestino, em atendimento à desconcentração industrial do país.

- As máquinas e equipamentos não são obsoletos, e a Resolução do Conselho Deliberativo da Sudene que regulamentou o Decreto nº 84.239 permite a transferência somente de máquinas e equipamentos tecnologicamente atualizados, em pleno funcionamento, com a devida capacidade produtiva - disse o secretário não concordando com o ponto de vista do dirigente industrial, de que o material destinado ao Nordeste é impréstatível.

## JULGAMENTO PREMATURO

Frisou o economista Geraldo Medeiros que as máquinas e equipamentos que indústrias do sul poderão transferir para a região nordestina devem estar "em plenas condições de uso, pois serão rigorosamente vistoriados por técnicos da Sudene. Não se pode, de antemão, dizer que não servem, sob pena de se afirmar que os técnicos da Sudene são incompetentes".

O secretário apontou, por outro lado, as vantagens da transferência:

- 1º - O equipamento usado emprega mais mão-de-obra do que o equipamento novo, o que ocorre igualmente com as máquinas;
  - 2º - Sai muito mais barato;
  - 3º - Induz outros investimentos, não só em construção civil, mas em equipamentos e máquinas complementares;
  - 4º - Trazem acoplada a experiência empresarial dos grupos que se transferem para o Nordeste.
- Agora - lembrou ele -, a competitividade dessas empresas que virão para o Nordeste é que vai depender da capacidade gerencial de seus dirigentes, daquelas pessoas que vão dirigir as indústrias transferidas. E, por fim, há a considerar que todas as indústrias, mesmo em países da Europa e dos Estados Unidos, têm equipamento e máquinas usados.

# Governo definirá plano para aplicar os dólares

Na próxima semana o Governo do Estado definirá o plano de aplicação para a primeira parcela do convênio que assinará com o Banco Central, 88 milhões de dólares, para o desenvolvimento de projetos de eletrificação Rural, estradas vicinais, irrigação, ampliação do Porto de Cabedelo e outras obras que executará durante os próximos três anos.

O contrato para o recebimento da primeira parcela, U\$ 20 milhões, será assinado depois do carnaval e o dinheiro só será liberado cinco meses depois, segundo informou o secretário Geraldo Medeiros, do Planejamento.

Geraldo Medeiros explicou que o "dinheiro só será liberado depois de cinco meses porque é prazo do banco. Essa medida é feita obedecendo as diretrizes do Governo para evitar o efeito inflacionário".

## TELEFONES

O Governador Tarcísio Burty assinará, na próxima quarta-feira, um convênio entre o Governo do Estado e a Telpa para instalação de postos telefônicos em 24 municípios da Paraíba que não dispõem de qualquer serviço de comunicação.

Segundo explicações do secretário Geraldo Medeiros do Planejamento, até segunda-feira será fornecido a relações dos municípios que serão beneficiados pelo convênio e estão impossibilitados de se comunicarem com outras cidades.



Floriz enaltece amadurecimento da UFFb

# Assessor do MEC exalta trabalho de Lyncaldo na UFFb

O estágio de amadurecimento alcançado pela Universidade Federal da Paraíba não ocorreu da noite para o dia. Ao ocupar o posto de Assessor do Ministério da Educação, Cultura, o sr. Raimundo Rodrigues Martins, em reunião com o vice-reitor Serafim Rodrigues Martins, em reunião com o reitor Lyncaldo Lyncaldo, realizada na manhã da Assembleia Universitária, realizada no Colégio da UFFb, campus de João Pessoa, Floriz reafirmou a importância de seu trabalho, disse ainda que preferia não enumerar as realizações, pois elas são muitas, e afirmou que, em sua opinião, o reitor Lyncaldo nos últimos quatro anos, e em sua gestão, a UFFb, não só conseguiu, mas também significou e não significou apenas a expansão de seus serviços. Traduziu, sobretudo, uma atuação, uma mentalidade voltada para a constante preocupação com a melhoria da qualidade de ensino.

A entrega da medalha ocorreu na presença de representantes do MEC, assessores do Ministério da Educação, Cultura, o sr. Raimundo Rodrigues Martins, em reunião com o vice-reitor Serafim Rodrigues Martins, em reunião com o reitor Lyncaldo Lyncaldo, realizada na manhã da Assembleia Universitária, realizada no Colégio da UFFb, campus de João Pessoa, Floriz reafirmou a importância de seu trabalho, disse ainda que preferia não enumerar as realizações, pois elas são muitas, e afirmou que, em sua opinião, o reitor Lyncaldo nos últimos quatro anos, e em sua gestão, a UFFb, não só conseguiu, mas também significou e não significou apenas a expansão de seus serviços. Traduziu, sobretudo, uma atuação, uma mentalidade voltada para a constante preocupação com a melhoria da qualidade de ensino.



JOÃO PESSOA, Sábado, 09 de fevereiro de 1980

# Drama de um goleiro injustiçado

**Bota agora  
e cuida. É  
clássico**

Depois da vitória de ante-onTEM sobre o Ferrocarril por 3 a 0, o Botafogo, agora, se apresenta para o jogo decisivo de amanhã diante da apresentação do Treze em Campina Grande, onde Amílgo, quando se ocorrer o campo da Taça Genival Menezes. Na primeira partida em João Pessoa as duas equipes estiveram em igualdade no placar, caso voltem a empatar novamente a posse do troféu será decidido em penaltis máximas.

Os jogadores tricôlores que não participaram do jogo com o Ferroviário estiveram se apresentando sob o comando do preparador físico Váler Luiz, no Parque Arruda Câmara. Amanhã haverá uma recreação na Bica com os jogadores, quando o treinador Caicara definirá a delegação que irá a Campina Grande enfrentar o Treze.

O treinador Caicara disse que gostou muito do jogo do Botafogo diante do Ferroviário, apesar da inferioridade técnica do adversário, o time esteve bem, uma vez que tem que se fazer consideração a retransição que os jogadores emprestaram, mas que felicitemente conseguiram superar", concluiu o técnico tricolor.



Norival foi abraçado quando entrou na foguetra e agora é rejeitado pelo Botafogo. Dá para entender?

# Norival vai processar o Botafogo

**Aurino viajou e  
pode conseguir  
novos reforços**

Campina Grande, (Sucursal) - O presidente Aurino viajou ontem para Maciço a fim de resolver alguns problemas ligados ao Campinense. Passará o fim de semana na capital alagoana, a fim de supervisionar o amistoso entre o Botafogo e o Rei Pelé, diante do Clube de Regatas Bahia, cuja revanche será na próxima quarta-feira, na Bahia da Borborema.

A política em torno do treinador para o clube rubro-negro já está irritando a torcida, mas Aurino afirmou que custe o que custar, colocará um grande treinador para orientar a equipe Raposa. Cilinho ex-Ponte Preta, por 120 mil por mês. Aurino ofereceu 100 mil e ficou de responder até segunda-feira.

Hoje pela manhã o treinador interno Edélio orientou treino recreativo e escalou o time misto jogando diante do Clube de Regatas Bahia. A delegação rubro-negra viajará para Maciço as primeiras horas do domingo e o jogo do Botafogo para Campina Grande.



Campinense joga amanhã em Maciço contra o CRB no Rei Pelé

Continua a novela entre o goleiro Norival do Botafogo e os dirigentes do tricolor. O problema é que o jogador não mais interessa ao tetracampeão parabaense desde a saída de Salvo para o Ferroviário, já que o clube trouxe dois novos atletas para a posição, ficando Norival mais uma vez em último plano.

Segundo Norival o Botafogo lhe deve o mês de dezembro, janeiro e o 13º e até agora os dirigentes botafoguenses vem pedindo para o jogador aguardar mais um pouco. Norival disse que no começo aceitou essa condição, mas agora já perdeu a paciência e vai apelar para a justiça e procurar os seus direitos, lamentando muito porque não pensava que as coisas chegassem a este ponto.

Norival fez um acordo para receber o mês de dezembro, janeiro e o 13º e até agora os dirigentes botafoguenses vem pedindo para o jogador aguardar mais um pouco. Norival disse que no começo aceitou essa condição, mas agora já perdeu a paciência e vai apelar para a justiça e procurar os seus direitos, lamentando muito porque não pensava que as coisas chegassem a este ponto.

O goleiro disse que é casado, tem responsabilidade e não pode ser prejudicado pelo clube, e será forçado a reverter a Associação de Garantia aos Atletas Profissionais - AGAP. Norival disse que lamentava sua própria atitude, mas foi forçado a tomá-la, em razão do mal tratamento recebido pelos dirigentes.

# Galo contrata dois bons atletas

**FPF explica  
critérios de  
competições**

A propósito das críticas dirigidas a Federação Paraibana de Futebol, quanto aos Campeonatos Infantis, Juvenis, Junior's e Adultos - o presidente Juracy Pedro Gomes, ao lado do Côd. Ary Volta - Diretor do Departamento de Futebol explicou que o problema da idade para as disputas das categorias, foram estabelecidas pelo Conselho Nacional de Desportos.

Essas explicações: Conselho Nacional de Desportos - Deliberação nº 08/79. Dispõe sobre categorias para as competições de futebol amador e estabelece os limites de idade para participação dos atletas. Delibera, as competições de futebol amador poderão ser disputadas em quatro categorias: infantil, juvenil, junior's e adulto, com os seguintes limites de idade: infantil - de 12 a 14 anos - juvenil de 15 a 17 anos - junior's de 18 a 20 anos e adulto acima de 20 anos.

Para aqueles que ainda estão ligados nas antigas leis, há um detalhe: não é a FPF que está querendo modificar as coisas sozinha. Os Campeonatos de categorias Junior's terá a participação obrigatória das associações integrantes da principal divisão, ou seja, os clubes que disputam o Campeonato Profissional.

**Torcida vai  
prestigiar  
a revanche**

Campina Grande (Sucursal) - O Treze voltou a treinar ontem no campo dos Targinos, visando o difícil compromisso de amanhã, diante do Botafogo, quando então será decidida a Taça Genival Menezes. O alvirrubro leva muita fé nesta conquista, apesar de reconhecer o poderio do adversário, disposto a vencer o Galo da Borborema de qualquer maneira.

A prática de ontem teve a duração de 60 minutos e o treinador Jálber de Carvalho mostrou-se muito satisfeito com o teste-hábil que apresentou a vitória dos titulares por 3 a 0, tentos de Messias (2) e Porto. O jogador Helomar ainda esteve ausente do coletivo por continuar sentindo a contusão, mais o departamento médico do clube garantiu que o jogador deve reunir condições para enfrentar o Botafogo amanhã.

Hoje, o treinador Jálber de Carvalho realizou um treino recreativo quando definiu a equipe que sairá jogando diante do Botafogo, uma vez que já se sabe que o técnico do Treze pretende manter a mesma formação que empatou domingo em João Pessoa com o tricolor em 1 a 1. Jálber acredita que o Galo fará uma boa exibição e faz um apelo a torcida para que compareça em massa amanhã ao estádio Amílgo para incentivar o clube a conquistar mais um troféu para as cores alvirnegras.



Treze e Botafogo decidem amanhã a Taça Genival Menezes

Campina Grande (Sucursal) - Após o lançamento do Carne do Treze - "Galera Gigante" - feito ontem pelo empresário Baltazar Igliésias, alcançando a receptividade esperada, o presidente Mariano Villarim anunciou a contratação do lateral esquerdo Celso Alonso e do centroavante Amauri.

O empresário Baltazar Igliésias se comprometeu a pagar 300 mil cruzeiros ao América Mineiro, independente da transação com Celso Alonso e Amauri, a fim de acabar definitivamente com as investidas do Nautico em querer levar Gil Mineiro para o alvirrubro Timbu.

Ainda quanto ao carne, o presidente Mariano Villarim revelou que acredita no apoio de toda a torcida trezeana, não apenas a alvi-negra, mas todas as torcidas, porque, "o crescimento do Treze, não significará apenas no sucesso do clube, servirá para ajudar ao desenvolvimento do futebol da Paraíba".

**JOGADA  
NACIONAL**

**Figueirense**

A equipe do Figueirense de Santa Catarina enviou dirigentes ao Rio de Janeiro para contrariarem junto ao Madureira, novo time para as disputas da Taça de Prata que tem início no próximo dia 24. O presidente do Figueirense disse que pretende formar uma equipe de modo a não ter muitos prejuízos como ocorreu no Campeonato Brasileiro do ano passado.

**Ponte Preta**

Os jogadores da Ponte Preta afirmaram ontem que se depender do esforço e da dedicação de todos, o Corinthians terá que adiar mais uma vez a conquista do Campeonato Paulista de 1979. O treinador Zé Furquim desta vez poderá contar com o retorno Vanderley e ainda há possibilidades de aproveitamento do excelente jogador Dica.

**Flamengo**

O Flamengo se encontra em Curitiba, onde amanhã a tarde vai enfrentar amistosamente a representação do Mizto. Os dirigentes rubro-negros ainda pensaram em cancelar o amistoso, uma vez que a tabela da Taça de Ouro marca este jogo para o mesmo local, dia 9 de março. O treinador Cláudio Coutinho não pretende fazer nenhuma alteração e vai manter a campo a mesma formação que derrotou o Nacional em Manaus na última quarta-feira por 2 a 0.

**Abel**

O ex-jogador do Vasco da Gama, Abel ao contrário dos outros brasileiros que se encontram no futebol estrangeiro, não vem tendo vez no time do Saint Etienne e não quer abandonar para concentrar e ficar na reserva. O clube trocou de treinador e a que chegou não foi com a cara de Abel e não foi do time, ao que parece, em definitivo.

**Seleção**

Depois do fracasso da nossa Seleção principal na Copa América no ano passado, departamos agora com mais uma castinha de futebol brasileiro no cenário internacional, desta vez ficou por conta da Seleção Amadora que disputa o Torneio Pré-Olímpico na Colômbia. O time nacional foi goleado pelos argentinos antes mesmo por 3 a 1 e ficaram de fora das Olimpíadas de Moscou. É preciso que se tornem mundias significativas para que o nosso futebol não volte a passar vergonha dentro e fora do território verde-amarelo.

**Vasco**

Depois da grande contratação de Jorge Mendonça, os dirigentes do Vasco da Gama garantiram que o círculo de contratações não vai ficar por aí, agora o clube volta a insistir no concurso do jogador Renato Sá do Grêmio e o negócio está praticamente fechado por 5 milhões de cruzeiros, faltando apenas o clube gaúcho resolver com o Botafogo o problema da devolução do atleta.

**América**

A torcida do América não anda muito satisfeita com os dirigentes do clube depois da derrota de quinta-feira no Arandaré, para o Bonassuco por 2 a 0. O clube contratou o atacante Maranhão Peres e até o momento o jogador não se apresentou ao alvirrubro. Outro grande reforço, Vercá continua criando problemas de ordem financeira para assinar contrato com o time americano, fatos que preocupam demais a torcida de Campos Sales.

**Júnior's**

O II Campeonato Brasileiro de Júnior's prossegue amanhã em Nitroí, com o jogo entre as Seleções do Rio de Janeiro e do Paraná, jogo que definirá o finalista deste grupo. Os cariocas para irem a final só precisam de um empate. Já a situação do outro grupo e o time americano, pois os Paulista's venceram os Baianos na última quarta-feira em São Paulo, se ficaram a aguardar a Bahia vencer o segundo jogo domingo em Salvador por uma diferença mínima de dois gols.

**GERALDO VARELA**

# A queda do Império da Federação

Uma nova fase será lançada no teatro paraibano, com o lançamento da peça "A Queda do Império da Federação" do jornalista Tarcísio Neves - com a participação do jornalista Geraldo Varela, do compositor Carlos Vasconcelos e do empresário Jordão Barros. Trata-se de um novo grupo teatral que vai lançar a sátira esportiva com o Grupo

Grumusep Produções - Grupo A peça "A Queda do Império da Federação" - escrita e dirigida por Tarcísio Neves, abordará o início do futebol da Paraíba, suas grandes fases, os fatos que marginalizaram os Campeonatos Paraibanos e a Federação Paraibana de Futebol, mostrando o trabalho feito pela entidade na administração passada.

A peça já está em fase de conclusão e passará cerca de 15 dias em João Pessoa - ela deve ser lançada no Teatro Santa Rosa e fará apresentações nos bairros, nos clubes amadores. O Grupo Grumusep receberá a colaboração do Grupo Pop do Sesi do Conjunto Costa e Silva. Debutará será lançada em Campina Grande.

Trata-se de um trabalho teatrológico nunca feito na Paraíba, abordando a política esportiva, desde a atuação da Federação Paraibana de Futebol, a realizações dos Campeonatos e atuações dos clubes nos certames com as imprudências contratadas. Os shows serão incrementados por um Grupo Musical e uma charanga.



# CINEMA



Robert Redford, ator de Todos os Homens do Presidente



Cena de Laranja Mecânica

## FILMES DO DIA

**MULHER, MULHER** - Drama erótico brasileiro, com direção de Jean Garret. Com Helena Ramos, Carlos Casan, Petty Pesce, Paulo Leite e Zélia Toledo. Em cores e censura 18 anos. No Municipal (14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m).

\* A publicidade informa que o filme de Jean Garret passou algum tempo interdito e foi liberado graças à abertura da censura brasileira. O espetáculo, no entanto, não corresponde às expectativas da plateia: como tantos outros dramas eróticos, este também não é nenhuma revista dançarinas transformada em filme (SO).

\* Agora, o ecranal dispara no cinema pornô do país. O título não faz justiça às proezas do animal. Não fora de péssimo gosto parodiar *A Man Called Horse*, ficaria mais apropriado chamar-se *Uma Mulher Chamada Jumenta*. (MMF)

**NÓS, OS AMANTES** - Drama erótico. Produção brasileira sem maiores referências quanto a enredo, equipe técnica e elenco. Em cores e censura 18 anos. No Tambau (18h30m e 20h30m).

**MADAME CLAUDE** - Claude Berger é uma dama misteriosa que supre discretamente belas moças para divertir altas personalidades. Drama erótico dirigido por Just Jaeckin, o cineasta de *Emanuelle* e *Histoire D'O*. Com Françoise Fabian, Murray Head e Dayle Haadon. Em cores e censura 18 anos. No Plaza (14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m).

**CINDERELO TRAPALHÃO** - Comédia brasileira estrelada pelos Trapalhões, Renato Aragão, Dedé Santana, Zacarias e Mussum. Em cores e censura livre. No Rex (14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m).

**TODOS OS HOMENS DO PRESIDENTE** - Um livro escrito por dois jornalistas é o ponto de partida para a realização deste filme, que conta a história do escândalo de Watergate. Produção americana dirigida pelo competente Alan Pakula Redford e Dustin Hoffman estão à frente do elenco. Em cores e censura 14 anos. No Tambau, em apresentação do Cinema de Arte (16h).

\*\*\* Um thriller inquietante sobre a importância da liberdade de imprensa, narrado com muita habilidade pelo cineasta de *Kluge*, *O Passado Condena*. (SO)

## PRÓXIMAS ATRAÇÕES

**O DESTINO DO POSEIDON** - Um dos maiores êxitos de bilheteria do chamado Cinema Catástrofe. Produção americana baseada no livro homônimo, com direção de Ronald Neame. No elenco, Gene Hackman, Roddy McDowall e Shelley Winters. A seguir no Tambau.

**LARANJA MECÂNICA** - Primeiro filme realizado por Stanley Kubrick depois de *2001: Uma Odisseia no Espaço*. Produção inglesa baseada no livro de Anthony Burgess, passou muitos anos interdita pela censura brasileira e foi liberada em 78 com a abertura. Em cores e censura 18 anos. Sexta e sábado no Cinema de Arte.

Eventuais alterações nos programas são da inteira responsabilidade da companhia exibidora.

Cotações: \* ruim \*\* regular \*\*\* bom \*\*\*\* muito bom \*\*\*\*\* excelente.

# Gilberto Braga define sua novela

Nos próximos meses, Gilberto Braga sabe que não terá um momento livre. "Se conseguir fazer ginástica e folgar aos domingos, vai ser uma conquista enorme. O motivo deste reclusão é simples: dar vida aos 35 personagens de *Água Viva*, novela das 20 horas na Rede Globo, dirigida por Roberto Talma e Paulo Ubiratan, que estreou no dia 4 de fevereiro. Sem saber defini-la em minúcias ("é difícil dizer, com clareza, sobre o que é a novela"), mas já completamente envolvido pela sua criação, "a história fala de pessoas, gente que gosto, personagens pelos quais tenho a maior ternura", Gilberto Braga dá o seu depoimento sobre *Água Viva*, seus métodos de trabalho, sua forma de encarar os personagens e a sua posição como autor. Com muita emoção.

Como você definiria a sua novela?

- Cada vez acho mais difícil fazer definições. Eu dizia, há um ano e meio atrás, que *Dancin' Days* era uma novela sobre a reatuação de uma ex-presidenciária à sociedade. Existia esse lado na novela. Mas será que era, realmente, uma história sobre isso? Não tenho certeza. Porque, de repente, ela virava pantera explorando o Ubirajara, e, de vez em quando eu já achava a Aurea, ou a Yolanda ou o Caca ou o Alberico mais interessantes do que a própria Júlia, sob certos aspectos. Fica difícil, então, dizer com clareza o que é esta novela. Posso falar que *Água Viva* é a história de um homem de 40 anos, Nelson (Reginaldo Faria), que, por uma situação novelesca, perde tudo, e tem que "começar de novo". Existe isso. A luta desce, que nunca trabalhei, para se afirmar como gente. Há também a rivalidade antiga com um irmão vencedor dentro do sistema, o cirurgião plástico Miguel (Raul Cortez), e a disputa dos dois, (folhetinicamente bem antagonistas, por uma mesma mulher, Ligia (Betty Faria). Podia dizer, também, que é a história de uma órfã, Maria Helena (Isabela Garcia), carente e desamparada, precisando que alguém tome conta dela.

Essas tramas todas fazem a ação da novela?

- E tudo isso, aliado a um monte de crônicas. Olha, o que eu acho, no momento, é que é uma novela de televisão, feita para distrair os telespectadores. Uma mistura de fantasia com observação da realidade, um apanhado de personagens que me parecem curiosos. Tem o melodramatismo mais assumido - a órfã, a Suelly (Angela Leal), que luta por um turo melhor para a menina, ou a solteirona Irene (Heloísa Mafalda), sem maiores perspectivas - até a locutora mais defenestrada de stela (Tônia Carrero), um personagem que me agrada escrever, passando por problemas que me tocam muito fundo, como a fixação na ascensão social, presente em Ligia (Betty Faria) e Lourdes (Beatriz Segall), duas mulheres bastante parecidas, de gerações diferentes. Na verdade, *Água Viva* é sobre pessoas, gente que gosto, personagens pelos quais tenho a maior ternura, apesar da mediocridade de vários deles. Se conseguir passar essa ternura, as grandezas, mesquinhas e limitações dessa gente toda, acho que o público vai se interessar. Está escrito com emoção, verdade, e tem o toque folhetinesco, sempre indispensável, além de uma boa dose de humor.



Raul Cortez e Tônia Carrero: presenças marcantes na novela

Qual foi o ponto de partida para elaboração da sinopse?

- Dois, eu acho. A órfã, para garantir a decodificação pelo espectador, e a relação amorosa entre Ligia e Nelson: amor forte, entre duas pessoas que, por problemas de cuca, vão encontrar inúmeras dificuldades para ficar juntas. Basicamente, vou trabalhar com duas situações de amor. Ligia e Nelson, com problemas surgidos pela situação em que se encontram e pela essência mesmo do que são - a mulher que veio de baixo, está vencendo, e de repente, se apaixonou por um duro. Acho que pensei mais ou menos assim: imagina, Gilberto, que a Yolanda, do *Dancin' Days*, ou a Rosália, de *Dona Xepa* - que me parecem, no fundo, o mesmo personagem em etapas diferentes da vida - tivessem o azar de se apaixonar por um perdedor, um homem que represente tudo o que elas negam. Como é que fica? Isso, Ligia vai enfrentar. A outra situação de amor fundamental é armada em bases bem diferentes. Marcos (Fábio Jr.) e Janete (Lucélia Santos), jovens saudáveis, cheios de idéias, que me parecem muito justos, se encontram numa etapa da vida em que o casamento pode atrapalhar os dois, como seres humanos. Enfrentar a barra do dia-a-dia poderá matar o amor. Ao mesmo tempo em que se amam, têm vontade de ficar juntos, a sociedade os empurra para um casamento que poderá fazer com que um dos dois, pelo menos, se anule. Intrigas, claro, vão prejudicar esse amor. Uma das maiores dificuldades da trama de uma novela é impedir que pessoas apaixonadas se deem um beijo na boca e a história termine, como acontece no cinema... Vamos ver como eu me saio.

Fica evidente, então, que o amor é absolutamente fundamental em "Água Viva"?

- Muito amor. Quem vai assistir novela das 8 sem amor? Amor, muito beijo, quem não gosta? Não somos todos carentes? Tenho o maior prazer em escrever cena de amor, porque sou romântico, mesmo.

E abordar um assunto como a adoção, é uma tentativa de conscientizar os



Licia Magna

personas sobre um problema tão grave, como o do menor abandonado?

- Olha, quando pintou órfã na minha cabeça, a idéia não foi bem essa, não. Foi mais por lado do apelo, do sentimental de decodificação fácil, pra fazer a novela deslanchar. Um pouco assim, vamos falar de carência. Como órfã, as pessoas podem sentir mais depressa, assim como sentiram com escrava, com mãe rejeitada pelos filhos, com ex-presidenciária. Claro que orfanato é barra pesadíssima, em termos de emoção. Eu fico com nó na garganta só de me lembrar o que visitei. Tudo isso deve passar na novela. Se conscientizar alguém, tanto melhor. Mas não posso dizer que escolhi o ambiente por causa disso. E olha que há, na novela, em outras linhas, a intenção de conscientizar. Eu sempre tenho tendência ao proselitismo, quando falo da posição ainda inferior da mulher na nossa sociedade, dá má influência de pais castradores, dos problemas de educação e formação, de um modo geral, da falta de aprofundamento nas relações entre as pessoas, e uma série de outras coisas que vão pintando. São preocupações a partir de fermentos meus e de pessoas que amo ou amei. Num orfanato, eu nunca vivi. Então, são outros quinhentos.

# AGUA VIVA

# DISCOS



Greg Lake

## É pop!

Em 1969, na Inglaterra, aconteceu o que hoje podemos chamar de fato histórico para a música pop: o encontro de três músicos, três virtuosos em seus instrumentos que mudaram os rumos do rock.

Keith Emerson - pianista de vocação clássica voltado para o popular; Greg Lake - vocalista, guitarrista e produtor; Carl Palmer - mestre percussionista. Estava formado o Emerson, Lake & Palmer. Começou a fazer (nas palavras de Emerson) "um rock progressivo, mas com olhos bem abertos para o passado". Vendeu em menos de quatro anos mais de seis milhões de LPs.

As viagens incessantes e os sucessos show cansaram o grupo, que resolveu entrar numa espécie de recesso em 1974. Em 1977 eles voltaram com *Works*, um LP que mostrava trabalhos individuais de cada um em dois volumes, ao mesmo tempo que permaneceu o trabalho em grupo. E agora eles estão de volta com *Emerson, Lake & Palmer in Concert*, gravado ao vivo durante uma turnê pelos Estados Unidos e Canadá com grande orquestra e uma equipe técnica de quase 50 pessoas.

O disco abre com *Introductory Fanfare*, uma fanfarra que serve de fundo para a apresentação dos três pelo locutor. E emenda direto num desconcertante arranjo de trio para o "standard" *Peter Gunn* de Henry Mancini. *Tiger on a Spotlight* é um rock comum de três acordes. Mas como com o ELP a história é diferente, a música - com letra de Sinfield, do ex-King Crimson - ganha um novo sabor e um delicioso solo de Emerson. Segue uma canção muito nossa conhecida pela música execução que teve nas rádios brasileiras. *C'est la Vie*, uma verdadeira precisosidade composta por Greg Lake. Ao vivo sua interpretação - que no verso de estúdio já era pelo menos comentada - torna-se simplesmente emocionante, com um fantástico arranjo de orquestra. Note-se a intervenção do acordeão de Emerson.

Profkoffei, autor erudito russo, empreta o segundo movimento de sua *Suite D* para que E. & P. desenvolvam um belíssimo tema e exibam mais uma vez seu domínio dos respectivos instrumentos. O lado A se encerra com *Knife Edge*, mais uma adaptação do trio, desta vez da *Sinfonietta* de Janáček. Uma linha melódica difícil, mas Lake sai-se bem, como de costume, nos vocais. No lado B, só duas faixas: o *Concerto n.º 1 Para Piano*, de Emerson, com uma impressionante massa orquestral acompanhando a técnica impecável de Keith. E para finalizar, a adaptação de *Pictures at an Exhibition*, de Mussorgsky, 15 minutos de puro virtuosismo do trio, com um arranjo que faria o próprio autor rever os seus.

In *Concert* é enfim - além de um decênio pretexto para nos deixarmos envolver mais uma vez pela arte fantástica do maior trio de rock progressivo já surgido: Emerson, Lake & Palmer.



Carl Palmer



Keith Emerson

## RECADO

**BUDISMO** - Amanhã às três da tarde, no Circuito Operatório Av. Senador João Lira, 697, em Jaguaribe, Antônio Serafim Rego Filho realizará uma palestra sobre budismo. Trata-se de uma promoção da Ordem Rozza Cruz, com entrada franqueada ao público.

**FREVO** - Nas lojas de discos, uma novidade para o carnaval: o álbum *Epis das da América - Frevo*. Gravado em outubro de 79, o LP é uma produção de Carlos Fernando e reúne Caetano Veloso, Gilberto Gil, Chico Buarque, Alceu Valença, Jackson do Pandeiro, Elba Ramalho e Geraldo Azevedo, entre outros, interpretando frevos de Carlos Fernando, Alceu Geraldo, Marco Polo e Edgard Moraes. O saxofonista pernambucano Juarez Araújo comanda o grupo dos

metais, e no trabalho de base aparecem instrumentistas da categoria de Robertinho Silva (bateria), Robertinho de Recife (guitarra), Joel (bando-lim), Novelli (baixo), Joca (guitarra). *Asas da América* é dedicado a todas as pessoas que fizeram fazer e foram frevo.

**DODÔ E OSMAR** - Por falar em frevo, um outro disco que vem dar mais cor ao carnaval 80 é *Viva Dodô & Osmar*, LP Continental com Armando e o Trio Continental. São onze frevos compostos e executados pelos baianos, sob o comando do guitarrista Armando Macedo e da voz de Moraes Moreira, que se revela um ótimo intérprete de música carnavalesca. (SO)

**POEMAS DE JOMAR MORAIS** - A Editora Universitária/UFPB está lançando o livro *Fazenda de Murmu-*

rios, com poemas de Jomar Morais Souto. Para José Américo de Almeida, "Jomar Morais Souto é um poeta que encontra poesia em tudo; quando não encontra, a cria. Fez de João Pessoa um poema, com a mesma aparência, mais amada".

**SHOW** - Na próxima quinta-feira, no Teatro de Bolo da Escola Piollin será apresentado o show *Bandas de Faca*, com Paulo, Caca, Babi, Paulo Batera e Vendinho de Carvalho. Os ingressos serão vendidos por 50 cruzeiros.

**EM TAMBÁU** - Onaldo Mendes está produzindo um espetáculo musical a ser apresentado sexta-feira à noite na orla marítima. Dida Fialho, Huguinho, Pedro Osmar, Oliveira de Panelas e Elba Ramalho estão entre as estrelas da festa.



### UMA LÍDER NA TERRA

• Os trabalhos desenvolvidos durante o I Encontro das Primeiras Damas do Brasil, encerrado recentemente em Fortaleza e que contou com as presenças de Dulce Figueiredo e Glaucê Burity, continuam merecendo destaques na imprensa nacional. Ante-ontem, aqui, chegou a sra. Romy Medeiros da Fonseca, presidente do Conselho Nacional de Mulheres do Brasil, que foi convidada especial daquele conclave.

• D. Romy participou, ainda, como presidente, da sessão do conselho que escolheu as "Dez Mulheres de 1979", que muito trabalharam pela integração da mulher no processo de desenvolvimento socio-político-econômico do País. D. Romy é hóspede de Clemilde e Afonso Pereira.



Foto de Noca

TÂNIA MARIA SANTOS; 15 ANOS, HOJE

### Afrafep vai mostrar sede

• A Associação dos Fiscais de Rendas e Agentes Fiscais do Estado da Paraíba - Afrafep - vai apresentar hoje, pela manhã, a sua sede balneária construída na praia da Peha. Os convidados especiais da diretoria da entidade serão os jornalistas paraibanos.

• Os dirigentes da Afrafep - à frente seu presidente Nizélio Garcia - recebem os confrades com um coquetel-buffê, a partir das 10 da manhã.

SETOR jurídico da Companhia de Industrialização da Paraíba (Cinep) irá contar breve com o concurso do procurador Afrânio Melo, ex-Secretário de Estado.

ESTES estão no conselho de Luiz Lima (late Clube): José Carlos Teixeira, Saulo de Tarso Sá Pereira, Carlos de Freitas Lins e Potengy Lucena.

QUINZE anos festivos terá hoje a menina-moça Tânia Maria Santos (foto). A recepção será oferecida por seus pais Maria do Socorro e José Avelino Santos.

FÁTIMA, filha de Jesuíta e Manoel Cavalcanti Filho, casa-se hoje às 20h na Igreja do Carmo. O noivo é Geraldo, filho de Nínita e Geraldo Carvalho Fonseca.

SÓCIOS do Clube de Engenharia da Paraíba serão reunidos hoje para uma outra movimentada noite de danças. O presidente José Othon é quem faz o convite.

NOS salões do Clube dos Casadores, em Campina Grande, o cronista Josélio promove hoje a festa Uma Noite no Hawaii, com distribuição de vários prêmios.

FIRMADO por Pedro Severino Monteiro e Creuza Pereira Monteiro, recebe convite para a festa de 15 anos de sua filha Paula Franssi-nete, hoje, em Gurinhém.

GRUPOS dos candidatos Carnéio Braga e Luiz Oliveira Lima, postulantes à comedoria do late, reúnem-se segunda-feira. João que vai ser em locais separados.

AMANHÃ, em dois horários (19 e 21h) será encenada a peça "Suplício de Frei Caneca". O local será o interior da Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

MUITO prestigiada a vernissagem do artista Marcos Pinto, ontem, na Galeria de Arte Vivante. Os trabalhos de Marcos são realmente admiráveis.

### Ave de Prata na Piollin

• O produtor Onaldo Mendes, que recentemente apresentou "shows" com Cátia de França e Jarbas Mariz, anuncia para hoje e amanhã, às 9 da noite, na área livre da Escola de Arte Piollin, no espetáculo Ave de Prata com Elba Ramalho.

• A cantora nordestina, atualmente nas paradas de sucesso, será acompanhada por seu conjunto. O ingresso (preço único) custará 80 cruzeiros.

### Recepção de quinze anos

• Uma boa parcela da sociedade de João Pessoa será recepcionada hoje pelo casal bacharel Ruy (Lilian) Fortunato de Assis, ele diretor da EBCT na Paraíba. A reunião é motivada pelos 15 anos de Carla Maria, filha deles, e acontecerá na buate do Cabo Branco.

• Lilian, Ruy e Carla Maria recebem seus convidados, que devem portar seus convites, às 10 da noite.

### RÁPIDAS

UM grupo de amigos vai hoje até a residência do radiologista e sra. Saulo de Tarso (Violante) de Sá Pereira com um objetivo: abraçar a dona da casa que está aniversariando. ••• ASSOCIADOS do Cabo Branco, com o anunciado lançamento da candidatura de Ozias Mangueira para presidente do clube, estão pensando numa composição com a presença do Juiz Walter Rabelo. ••• VINDO da Alemanha Ocidental, são esperados aqui, amanhã, Iia Maubach e José Lins. Ele é paraibano e está residindo há oito anos em Berlim. ••• DENTRE os livros lançados ontem pela UFPE destacamos aind: Fazenda de Murmúrios (Jomar Souto), O Declínio da Escravidão na Paraíba (Diana Galliza), O Romance Nordestino e Outros Ensaíos (Virgínia da Gama e Melo), O Artesanato da Renda no Brasil (Isa Maia) e Liga Poética (Marcos Tevares e outros). ••• LUIZ de Oliveira Lima cada vez mais entusiasmado com a receptividade de sua candidatura à comedoria do late Clube da Paraíba. Segunda-feira ele reúne seu grupo no Hotel Tambau.

### Urnas do Padre Zé

• Os foliões que este ano forem brincar carnavalesco no Cabo Branco ou no Astréia, encontrarão logo na entrada urnas receptoras de doações, colocadas pela direção do Instituto São José. Como das vezes anteriores é esperada a contribuição de todos.

• A renda será destinada aos trabalhos de recuperação das enfermarias do Hospital Padre Zé.

# Sociedade IVONALDO CORREIA

### Leonismo

• Este mês o Lions Clube João Pessoa Centro reunirá a família leonista para a sua primeira assembleia festiva do ano. Durante o encontro o clube homenageará leões e domadoras que aniversariaram em janeiro.

• As domadoras do LC-Centro marcarão para este semestre a Páscoa do Leão e a distribuição de envelopes com gestantes pobres, segundo anunciou sua presidente Ana Maria Costa.

### Carnaval

• Depois da prévia "Vermelho e Branco" a sociedade vibra com a festa "Carnaval em Verde e Branco", do Jangada. Esta promoção será oferecida hoje ao quadro social alverde pelo presidente Marcos Crispim e pelo diretor social Célio di Pace.

• Um fator importante: a orquestra de Villô é quem está responsável pela animação.

### Comodoria

• O engenheiro Amarílio Sales de Melo será candidato a vice-comodoro do late na chapa de Carneiro Braga. Na última reunião do grupo, ele lembrou a importância do cargo, lembrando que ele deverá ser ocupado por quem realmente entenda de esportes náuticos.

• Os mais capazes, atualmente, além dele, são Moacir Rolim, Martinho Henriques e Mauro Gerngölio. Todos estão do lado de Carneiro.



OLGA E VALDENO BRITO, EM RECEPÇÃO SOCIAL

### Nupcial em Miramar

• Os médicos Cláudio Bazzo (paulista) e Madalena do Valle (paraibana), conheceram-se em São Paulo, quando ela foi para lá para fazer residência médica. Apaixonaram-se, namoraram-se em meio aos estudos de especialização (ambos são ginecologistas), noivaram e marcaram casamento que será celebrado hoje, às 15h30m na Igreja de N. S. de Fátima, em Miramar. São filhos dos casais Luiz (Maria Lepre) Bazzo e Paulo Celso (Inonete Costa) do Valle.

• Os padrinhos de Madalena: Deolindo e Isaura do Valle (avô dela), Paulo Celso do Valle Filho e Yeda do Valle Mello, Waldo e Socorro do Valle, Ivonaldo e Zelma Corrêa, Juracy e Jacy Arruda. As testemunhas dele: Joel-Jorgete Bazzo, João Pedro-Marizilda Bazzo, Durval e Valde Neto e Nadir Bazzo, Vitor e Terezinha Bazzo Miranda, César e Zélia de Paiva Leite.



DELÂNIA HOLANDA E FRANCISCO ANDRADE, NO ELITE

### Melhoramento técnico

• Enquanto experimenta a nova programação - que aumentou em muito sua audiência - a direção da Rádio Tabajara cuida da melhoria técnica do seu equipamento. Na gestão do jornalista Antônio Barreto Neto já foram adquiridos três amplificadores de linha para transmissões externas, um amplificador-equalizador SNE, de quatro canais, também para transmissões externas (esportivas), um equalizador de som-transmissor, além de gravadores, microfones e amperímetros para o transmissor.

• No momento, a direção da I-4 concluiu vários serviços para melhorar a sintonia da emissora, como aterramento dos radiais da torre, troca da linha de transmissão própria (deficitária) por linha da Telpa, recondiçãoamento da mesa de som do estúdio de gravação e fabricação, pelos próprios técnicos da emissora, de dois amplificadores de linha.

### Formatura

• Pela Faculdade de Engenharia, da Universidade de Salvador, Bahia, o paraibano Sérgio Roberto Guedes Pereira, colará grau hoje. Para lá, afim de assistirem a solenidade, seguiram seus pais, engenheiro-agrônomo e sra. Roberto (Gilza) Guedes Pereira.

• O eng. Sérgio Roberto deverá chegar aqui amanhã quando será recepcionado.

### Casamento

• Paulo Tadeu, engenheiro do DER/Recife, casa-se hoje (19h) no Rosário, com Graça Bittencourt. Entre os padrinhos estão os casais Justino Azevedo, José Maria Bittencourt, Arnaud Azevedo, José Galvão, Francisco Bittencourt e aind:

• Ainda: Artur Moura, Júlio Aurélio Coutinho, Tasso Bonifácio Nóbrega, Martinho Ferraz Nóbrega, Delmírio Gambarra Nóbrega e João Gambarra Nóbrega.

**CIAM SUPERMERCADO**

ECONOMIA CERTA  
ESTOQUE RENOVADO  
ATENDIMENTO EXCELENTE

CIAM SUPERMERCADO  
A CERTEZA DE BOAS COMPRAS

AV. BARÃO DE MAMANGUAPE, 1.030 - TORRE  
FONE: 224-4293

**MOVELARIA VALONES**

BOM GOSTO E MELHORES PREÇOS  
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS

salas, estufados, dormitórios, estantes  
MODERNAS E VERSÁTEIS  
armários copa-cozinha

TUDO PELO MENOR PREÇO DA PRAÇA

**MOVELARIA VALONES**  
A SUA MOVELARIA  
rua 13 de maio 198 centro  
FONE 221-3712

**COEL** Comércio Organização de Estivas Ltda.

PREÇOS EXCEPCIONAIS EM GROSSO  
PRODUTOS DE 1ª QUALIDADE

CHARQUE • ARROZ • FEIJÃO  
SABÃO • ÓLEO • AÇÚCAR

Estivas em Geral

AV. LIBERDADE, 4030 FONES 222-0770/221-1866  
BAYEUX - PARAIBA

**Coel**  
ECONOMIA CERTA  
SUPRIMENTO GARANTIDO







PROPLAST S/A - PRODUTOS PLÁSTICOS DA PARAIBA C.G.C. nº 09.124.579/0001-79 A VISO Achem-se à disposição dos senhores acionistas em...

Rafael quer um mausoléu para Romeu

O vereador Rafael Manoel dos Santos, líder da maioria na Câmara Municipal, quer, em requisição...



Federação já entregou auxílio aos clubes de Campina Grande

Federação Carnavalesca receberá ajuda de Burity

Uma comitiva composta pelo presidente da Federação Carnavalesca de Campina Grande, jornalista Tarciso Carrazo...

CARTÓRIO Pedro Ulysses

O Dr. Carlos Ulysses de Carvalho, Oficial Vitalício do Registro Imobiliário da Zona Sul da Comarca Capital, por virtude da lei etc.

EDITAL DE LOTEAMENTO "PRAIABELLA"

Faz Público, para conhecimento de interessados, expedido ao que determina o art. 2º, do Dec. Lei nº 56, de 19/12/1937...

PAVIMENTAÇÃO

Por outro lado, o vereador Altair Pereira, através, também de requerimento...

Ajuda o menor abandonado

Quando aos Cr\$ 131.110,00 arrecadados pela Federação para distribuição das entidades e ela filiadas, já que a Prefeitura Municipal de Campina Grande...

Ata da Assembléa Geral Extraordinária da sociedade METALÚRGICA ATLAS DO NORDESTE S/A - METALNOSA, realizada no dia 29 de dezembro do corrente ano de 1.979

C.G.C. (R.F.) ..... nº 09.115.999/000-99 CAPITAL AUTORIZADO ..... Cr\$ 100.000,00 CAPITAL INTEGRADO ..... Cr\$ 41.378.347,00

Exame vestibular em julho não será para todos cursos

A Universidade Regional do Nordeste, não vai realizar vestibular no mês de julho próximo, para todos os cursos...

Essa informação nos foi prestada pelo professor Jeremias Jerônimo de Lima, Secretário de Ensino da URNE...

No entanto, o professor Jeremias adiantou também que, "provavelmente no mês de maio, a direção da Universidade tomará conhecimento se vão ou não, ser criados novos cursos de graduação...

Por outro lado, disse ainda o professor Jeremias que, "o DRCA - Divisão de Controle e Registro Acadêmico - órgão da Secretaria de Ensino da Universidade Regional do Nordeste, dá prosseguimento a efetivação das matrículas para alunos veteranos dos vários cursos...

Bombeiros poderão ter ainda este ano mais viaturas

O Corpo de Bombeiros de Campina Grande, receberá ainda esse ano, mais viaturas para complementar o atual, de uma vez que atualmente, ele vem funcionando precariamente...

Essa informação nos foi fornecida ontem, através de contatos telefônicos com o sargento Antônio Gomes, do Corpo de Bombeiros local.

CONDIÇÕES

O Corpo de Bombeiros local, segundo aquele sargento, "vem funcionando precariamente, pois só com os veículos que temos, não atende satisfatoriamente às necessidades da população local...

Colégio de Areia deverá participar de prova rústica

A equipe do Colégio Estadual da cidade de Areia, confirmou sua participação na Prova Rústica 10 de fevereiro, tendo enviado ao Departamento de Educação Física e Desportos da Prefeitura Municipal de Campina Grande...

A prova 10 de fevereiro a ser realizada domingo, às 08:00 horas com largada na Praça do Sesquiocentário, no Largo do Açude Velho, apresentará uma grande movimentação, pois a competição não ficará restrita apenas aos concorrentes desta cidade...

Atletas e adversários de Campina Grande terão, durante a prova, uma responsabilidade muito grande, qual seja a de manter esse enorme cartaz do pedestrianismo campinense...

Análise Amâncio, Sandra Cardoso, e Geni Ribeiro são atletas do sexo feminino que representam a cidade de Areia, enquanto, pela mesma cidade, ainda estarão presentes os atletas: Gildete Cardoso, Iremar Guimarães e Antonio Marques da Silva...

A 1ª CIRETRAN colocará soldados para orientação aos atletas, o mesmo ocorrendo com uma equipe enviada pela 5ª CIA de Infanteria e tendo a frente o sargento Camões que, trabalhará, principalmente no fúmi de chegado.

Campina Grande já conta com agência de penhora da CEF

Com a presença do gerente da Caixa Econômica Federal, na Paraíba, economista José Marcolino Lino, além do gerente da CEF local, Sr. Osmar Lima Carneiro, e do prefeito Enivaldo Ribeiro, foi inaugurada, ontem, em Campina Grande, a agência de Penhora da qual instituição financeira, à rua Marques do Herval, 83.

Este tipo de negociação até então não havia sido implantado em Campina Grande, pela Caixa Econômica, e espera-se, com o recente aumento no preço do ouro, muitas pessoas procurarão aquela agência para fazerem empréstimos penhorando suas jóias.

Na oportunidade falaram o Sr. José Marcolino, o gerente local, Sr. Osmar Carneiro, além do prefeito Enivaldo Ribeiro que salientou, para os presentes a importância da implantação desse novo tipo de transação creditícia.

CARTÓRIO Pedro Ulysses

O Dr. Carlos Ulysses de Carvalho, Oficial Vitalício do Registro Imobiliário da Zona Sul, da Comarca da Capital, por virtude da lei, etc.

EDITAL DE LOTEAMENTO

FAZ público, para conhecimento de quem quer ter conhecimento seja, cumprido ao que determina o art. 2º, do Decreto Lei nº 56, de 10 de dezembro de 1937...

Carlos Ulysses de Carvalho

COMPANHIA USINA SÃO JOÃO AVISO AOS ACIONISTAS

A Companhia Usina São João comunica, que se encontra à disposição dos senhores acionistas, na sede em Engenho Central, município de Santa Rita, Estado do Rio Grande do Norte...

A Diretoria

combater o câncer



# Elba Ramalho

## Um recado explosivo na Piollin

### Alegre, dançante, aberta, incendiária

Juca Pontes

Apresentando um trabalho de voz alto e magistralmente encantador, que é muito mais que mata, muito mais que fere - Ave de Prata - multiplicando esse veneno de fogo feroz, que existe em suas garras, veio d'água e olhos brilhantes, estampados no rosto do pássaro, cantando e dançando pelo coração, a razão de paz existente em seu corpo inteiro, que faz e desfaz as cabeças do mundo, que urina e se estrilhaça, rasgando a carcaça do sonho medonho de se enrolar. Do tempo de só se ter por fazer pelo sucesso que vem chegando assim tão de repente, como um tiro certo, do Nordeste de cabra da peste, da zuada do campo e sertão sertanejo de ave de rapina, do tempo da seca amaldiçoada, com o gado morto no rio, estampado pela viola de sem ofuscante e tinocho no coito entre pássaros coloridos, que rebuscam, em seu cantar, a voz pura e continental de nossa latina asa da América.

Ave de Prata é alegre, dançante, aberto e tão incendiário quanto ao sol penetrante da caatinga, nesse clima nordestino de um deslavado baído. Ave de Prata é um trabalho bonito de se ver, numa posição marcante de Elba Ramalho, com sua própria escola musical, ao selecionar um repertório voltado às costas para o Oceano Atlântico, para o colonialismo europeu e também para a influência americana. Entrando pelo interior do continente, quando se vir apenas o Brasil e a América Latina, no que eles têm de mais comum e básico, do balanço, no ritmo, no toque indígena, nesse clima negro. Um trabalho que reúne, com entusiasmo de quem

participa de uma grande festa, músicos, entre os quais o mestre Zé Ramalho, Dominginhos, Si-vaça, Wagner Tiso, Robertinho do Recife, Novelli, Jackson do Pandeiro, Chico Batera, Sérgio Boré, David Tygel, Vinícius Cantuária, Nivaldo Ornelas e Cátia de França.

Conciliando a música com o teatro, ao lado de Luiz Mendonça e Cátia de França, forma o grupo "Chegança" que resultou em montagens que fizeram sucesso na época como Lampião no Inferno, Canção de Fogo e Viva o Cordão Encarnado. Sempre cantando nos espetáculos montados pelo grupo, além de fazer vocal em discos de muitos compositores, adquirindo momentos muito ricos em experiência, em aprendizado, em vivência.

Ave de Prata tem toda essa determinação. É muito para cima e para fora. Ele tem uma de Nordeste, muito forte, tudo aquilo absorvido do povo, dessa nossa terra, misturado com coisas universais. Uma proposta de manter fiel a forma de cantar de nossa gente, aquele grito, muito de carpinteiro, de lavadeira, de pastoreira, de lavrador, de coisa pura, muito real. Um trabalho que está fortemente calcado dentro de uma vitalidade nova na música brasileira, nordestina e principalmente paraibana. Marcando espaço com um trabalho inerte e de conjunto com uma safra nova e vibrante, de compositores que estão surgindo no cenário da música atual, que já alcança o calor merecido, alcançando agora não só o seu primeiro voo, mas a sua disparada para a batalha seguinte.



Tendo tudo para ficar no primeiro plano do mundo musical brasileiro, a campinense Elba Ramalho apresenta seu show Ave de Prata, hoje e amanhã, às 21 horas, no teatro ao ar livre da Escola Piollin, no Roger.

A produção é de Onaldo Mendes, que recentemente promoveu shows com Cátia de França (20 Palavras ao Redor do Sol) e Jarbas Mariz. Os ingres-

so serão vendidos ao preço único de Cr\$ 80,00, a partir de duas horas antes do espetáculo. Elba estará acompanhada por um grupo que tem a participação, entre outros, do baterista Elber Bedaque (ele tem figurado nas gravações dos discos de Elba, Zé Ramalho, Cátia e Geraldo Azevedo).

Em comentário publicado pela revista "Som Três", Ana Maria Bahiana afirmou que

"pelo risco do ódio e da paixão e pela consistência de seu canto é que Elba Ramalho deve ser louvada". Nesta página também publicamos comentário de Juca Pontes e a letra de "Veio d'Água", composição de Luís Ramalho que é uma das mais executadas nas programações de rádios locais. Na voz de Elba, por conta de seu primeiro elepê para a CBS.

## VEIO D'ÁGUA

De Luis Ramalho

Um veio d'água na serra  
É um olho d'água  
Um veio d'água no rosto  
É uma mágoa  
A correr

Um pingo d'água no rosto  
É uma tristeza  
Um pingo d'água no rosa  
É uma beleza  
Prá se ver

Pode haver angústias no sorriso  
Pode haver silêncio que difama  
Pode estar mentindo quem te jura  
Pode estar fingindo quem te ama

A moeda tem coroa e cara  
O luar também clareia a lama  
Pode haver um céu na água clara  
Pode haver um véu na tua fama

## O risco do ódio e da paixão na voz rachada de Elba

Ana Maria Bahiana

Deve ser fácil ser cantora - ou pelo menos muita gente deve pensar assim, tal a profusão de cantoras criaturas que andam assolando os mais recentes suplementos das gravadoras. Curiosamente, as mulheres estão ganhando de goleada, pelo menos em quantidade - o que não é muita coisa, porque desse batalhão de vozes, poucas são dignas de nota. Não, não é fácil ser cantora. Ser simpática, bonitinha, razoavelmente afinada (às vezes, nem isso conta), ter uma voz agradável e, principalmente, ser amiga de alguns compositores (e produtores) pode fazer uma pessoa chegar ao estúdio e, daí, às prateleiras das lojas. Mas dificilmente torna-a cantora. Há que ter, em primeiro lugar, personalidade - a voz como assinatura, como material de criação. Em segundo lugar, essa voz deve estar a serviço de algo - não fato de causas ou bandeiras se usa a palavra "idéias", por "idéias" refiro-me a repertório, ao conteúdo, ao que dá o formato final a um trabalho de intérprete e o distingue da multidão de vozes.

Pode-se não achar nada disso na maior parte das estreantes destes últimos meses - mas está em Elba Ramalho. O fato de ela ter 27 anos soar rachada, áspera, espinhosa, o fato dela cantar xaxado, xotes, baiões temperados, com acidez e parcimônia, de electricidade, poderá espantar e afugentar quem está acostumado a crooners, não a intérpretes. Mas é a certeza de que ela está treinando para ficar e para investir em seu trabalho. Elba canta para fora, sem constrangimento, sem timidez. Se recolhe o canto para um instante de sutileza, é só para fazê-lo explodir mais adiante, para contrastar essa imagem em reticulação forte que é todo o disco. O tempo a ensinará a usar melhor, e mais vezes, esse recurso - mas eu

prefiro um quadró de tom único, mas violento, monocromia cinzenta e morna, bem comportada, de suas companheiras de estúdio. Ela também intuiu com acerto o que deve cantar. Fp das cartas certas - o único "medalhão" incluído é Chico Buarque, um caso de troca de gentileza, já que ele a colocou em seu último LP, mas também uma faixa tão visceral e pé no chão como o resto do disco. "Não Sonho Mais" - e fecha com o que lhe é familiar e natural, o Nordeste vejar e alucinado de Luís Ramalho ("Veio d'Água"), Zé Ramalho ("Ave de Prata"), Cátia de França ("kukukaya").

O resultado final pode não agradar à média - mas o caminho do meio nem sempre é da verdade, e mais frequentemente é o da mediocridade. Pelo risco do ódio e da paixão e pela consistência de seu canto é que Elba Ramalho deve ser louvada.

Transcrito da revista "Som Três"



## ENIGMAS DA FALSA MORAL

AGNALDO ALMEIDA

Quando McLuhan descobriu que o meio é a mensagem provavelmente não teve por base apenas os seus conhecimentos na área de Comunicação. Com certeza, ele terá levado em conta as descobertas da própria psicologia, pelo menos no que diz respeito ao comportamento humano. Postar-se diante de um aparelho de Tv é diferente de ligar um rádio e essa

diferença vai além dos limites da ciência da comunicação.

Uma certa visão exclusivista, que separa as coisas em vez de associá-las, é, sem dúvida, o motivo maior pelo qual as escolas se mostram tão incompentes para qualquer aprendizagem. Os estudantes quebraram o quadro-negro e os professores não sabem. Exigir que eles fiquem sentados numa sala de aula, atentos aos rabiscos ou às leituras enfadonhas, é tentar ensinar gramática a mudo. Falar da indústria cultural, de giz na mão, é ridículo.

Prá tudo isso, só haverá saída, quando a Universidade tam-

bém descobrir, a exemplo de McLuhan, que tudo está profundamente interligado e que o homem vive uma nova psicologia, adota um novo comportamento. Não se pode ter uma postura na rua e outra na escola. E o mundo já foi mais além; não há porque esconder tudo entre quatro paredes. Os nossos avós morreriam de susto se vissem o que nós vimos, mas, quando a isso, não há nada a lamentar, inclusive porque já morreram. De susto, de bala ou vício.

A mudança de hábitos, a irreverência sem desrespeito, as drogas, o sexo, as neuroses, são componentes que não podem ser

esquecidos ou ignorados, apenas porque não se goste deles. É preciso que essas coisas sirvam pelo menos, para mostrar que o mundo mudou, que o top-less faz sucesso porque promove uma contradição em nossos condicionamentos. É preciso saber que os nossos avós viveram num mundo que os merecia. A tradição é amiga número um da mediocridade.

Um amigo meu não entende como as pessoas, jovens ou não, podem conviver com tanta liberdade. Incapaz de resolver os seus enigmas, ele provavelmente não dorme em paz sabendo que, lá fora, o mundo se resolve mais fa-

cilmente. Aborrece-lhe a idéia de que as pessoas passam estar sem-nuas nas praias, beijando os amigos, pegando nas mãos. Sim, pegando nas mãos sem que isso seja um gesto imoral.

Pois é esse conflito, entre o velho e o novo comportamento, entre os novos e os velhos hábitos, que marcará mais profundamente essa década. Esquerda, direita, comunismo, capitalismo, são questões que perdem a importância, no momento em que é mais urgente incutir-se de uma mentalidade nova, capaz de não ver pecados onde eles não existem. Ou de não criá-los para justificar os seus.